



## **PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES**

# **Relatório de Execução 2006**

**APROVADO PELA COMISSÃO DE ACOMPANHAMENTO**

**Junho de 2007**



FEDER  
União Europeia

PROGRAMA OPERACIONAL  
DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES

---

RELATÓRIO DE EXECUÇÃO 2006

I) MODIFICAÇÕES RELEVANTES DAS CONDIÇÕES GERAIS DA INTERVENÇÃO-----	3
II) PLANO DE ACÇÃO DA Direcção-Geral de Desenvolvimento Regional -----	5
1. PRINCIPAIS CONCLUSÕES-----	6
2. CORRECÇÕES FINANCEIRAS -----	7
III) ESTADO DE AVANÇO DOS DIFERENTES EIXOS PRIORITÁRIOS E MEDIDAS -----	11
1. PROJECTOS APROVADOS -----	12
2. CONTRIBUIÇÃO DOS PROJECTOS APROVADOS PARA OS OBJECTIVOS ESPECÍFICOS-----	14
3. INDICADORES FÍSICOS-----	15
4. INDICADORES DE RESULTADO-----	17
IV) EXECUÇÃO FINANCEIRA-----	19
1. SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006 -----	20
2. REGRA DO “N+2” NO ANO 2006 -----	23
3. DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO-----	24
4. PREVISÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DO FEDER -----	26
5. GRANDES PROJECTOS -----	27
6. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DO INVESTIMENTO APROVADO-----	29
7. INVESTIMENTO NA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO -----	31
8. FLUXOS FINANCEIROS COM A COMISSÃO EUROPEIA -----	32
9. EXECUÇÃO POR EIXO PRIORITÁRIO E POR MEDIDA-----	34
V) DISPOSIÇÕES DA AUTORIDADE DE GESTÃO -----	43
VI) MEDIDAS DE INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE -----	56
VII) SÍNTESE DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS ENCONTRADOS-----	58
VIII) COMPATIBILIDADE COM POLÍTICAS COMUNITÁRIAS -----	61
Anexo 1	
INDICADORES DE REALIZAÇÃO FÍSICA-----	66
Anexo 2	
LISTAGEM DE PROJECTOS APROVADOS EM 2006 -----	68
Anexo 3	
LISTAGEM DE PROJECTOS EM CURSO-----	77

I) MODIFICAÇÕES RELEVANTES DAS CONDIÇÕES GERAIS DA INTERVENÇÃO

## I) MODIFICAÇÕES RELEVANTES DAS CONDIÇÕES GERAIS DA INTERVENÇÃO

Para o Programa Operacional de Acessibilidades e Transportes (POAT) o ano de 2006 foi um ano particularmente difícil.

Perante um grau de aprovação de candidaturas até ao final de 2005 relativamente baixo, a existência de um desequilíbrio significativo, em algumas medidas, entre os montantes programados e os aprovados, a intenção de ser concluído o processo de aprovação de candidaturas até ao final de 2006 e, ainda, desconhecendo-se os resultados do Plano de Acção para verificação dos procedimentos de contratação pública, começou-se a preparar, no início do ano, a reprogramação financeira do POAT, com vista a uma eficiente e eficaz afectação das verbas disponíveis.

A reorientação de verbas do POAT para outros Programas Operacionais, decidida no âmbito da Reprogramação do QCA III e bastante depois da apresentação à Comissão de Gestão do QCA III da proposta de reprogramação do POAT, teve enorme repercussão no desenvolvimento deste Programa. Foi necessário propor nova reprogramação, com uma flexibilidade muito reduzida para se conseguir o equilíbrio dos eixos/medidas, o que inviabilizou a possibilidade de apoiar alguns projectos considerados prioritários.

Outra questão que importa assinalar é a que se prende com o Plano de Acção, acordado entre a DGDR e os Serviços de Controlo da CE, que incidiu sobre os procedimentos associados à contratação pública. Apesar de terem começado as auditorias no segundo semestre de 2005, só em Agosto de 2006 foram conhecidas as conclusões da Comissão Europeia sobre as correcções financeiras a aplicar ao POAT.

O elevado valor das correcções decididas, o prazo que foi dado para a respectiva concretização – 21 de Dezembro de 2006 – e a pouca antecedência com que foi comunicado, tornaram muito difícil o cumprimento da regra N+2. Só um grande esforço, quer dos executores dos projectos quer da Estrutura de Apoio Técnico, possibilitou o êxito alcançado.

## II) PLANO DE ACÇÃO DA DIRECÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

## II) PLANO DE ACÇÃO DA DIRECÇÃO-GERAL DE DESENVOLVIMENTO REGIONAL

### 1. PRINCIPAIS CONCLUSÕES

A Auditoria aos *Procedimentos de Contratação Pública aplicados na realização de despesa nos projectos co-financiados pelo FEDER no âmbito das Intervenções Operacionais do QCA III* teve início em Agosto de 2005 e foi realizada pela DGDR. Teve como objectivo a verificação do cumprimento das regras aplicáveis aos procedimentos de contratação pública na realização de despesa co-financiada pelo FEDER, até 31 de Dezembro de 2004.

Para a realização desta auditoria, a DGDR adjudicou os trabalhos às empresas *Deloitte & Associados – SROC* e à *BDO & Associados – SROC*, com base num procedimento por negociação, com recurso ao painel de auditores.

O número de projectos do POAT que constituíam a amostra foi de 22: 4 da REFER, 1 da ANA – Aeroportos e Navegação Aérea, 1 da Administração do Porto de Sines, 1 da Administração do Porto de Aveiro, 2 da C.P., 1 do Metropolitano de Lisboa e 12 da Estradas de Portugal. Foram ali verificados todos os procedimentos de contratação pública efectuados, que enquadram a despesa realizada até à data já referida, no âmbito dos projectos da amostra.

Foram enviadas pela DGDR, em Novembro de 2005, as versões preliminares das Fichas Resumo e respectivas *Checklists* sobre Contratação Pública, referentes às verificações realizadas aos projectos auditados, para que, no prazo de 10 dias úteis a contar da data de recepção do respectivo ofício, fossem apresentadas eventuais observações no âmbito do exercício do direito de contraditório.

As observações produzidas foram feitas com base nos contraditórios realizados pelos próprios executores, tendo as versões finais das Fichas Resumo sido remetidas a esta Intervenção Operacional em Agosto de 2006.

A Direcção Geral de Desenvolvimento Regional deu instruções à IOAT, através de ofício datado de 16/11/2006, para a concretização das correcções financeiras decorrentes do Plano de Acção até 31 de Dezembro de 2006.

Para efeitos do cálculo das correcções financeiras foi aplicada uma tabela de taxas de correcção, de acordo com as diversas tipologias de erro detectadas.

Algumas observações relativas à previsibilidade de trabalhos a mais suscitaram reservas, em função da não demonstração de o respectivo juízo ter sido formulado por elementos com capacidade profissional adequada, designadamente engenheiros. Essas reservas foram debatidas com a DGDR visando a melhoria dos critérios de adjudicação de trabalhos de auditoria e a identificação da capacidade profissional dos autores dos juízos formulados.

## 2. CORRECÇÕES FINANCEIRAS

Relativamente aos 22 projectos auditados, 16 tiveram consequências financeiras. A tipologia dos erros identificados correspondeu nomeadamente a ajustes directos em situações de trabalhos a mais cuja natureza foi considerada previsível pelos auditores, propostas com o preço consideravelmente superior ao preço base, procedimentos de concurso incorrectos, fraccionamento de despesa e insuficiente suporte documental.

As correcções financeiras efectuadas encontram-se evidenciadas no quadro abaixo, por projecto e por tipologia de erro:

Código	Designação	Executor	Tipologia do erro*	Correcção financeira	
				Despesa	FEDER
31-01-01-FDR-00001	Modern. L.B.B. I – Remod. Troço Vale Prazeres / Covilhã	REFER	(a)+(d)+(g)+(h)	773.766	386.883
31-01-01-FDR-00007	Modern. L.B.B. II – Remod. Troço Mouriscas /Castelo Branco	REFER	(a)+(b)+(d)+(g)	1.069.240	235.233
31-01-01-FDR-00009	Plano de Expansão do Aeroporto Sá Carneiro	ANA	(c)	1.214.539	122.061
31-02-01-FDR-00006	Ampliação do Terminal Norte P.Aveiro	APA	(a)	22.553	8.796
31-02-02-FDR-00005	IC29 Via Rápida de Gondomar	EP	(a)	949.993	522.496
31-02-02-FDR-00008	IC4 Via Infante de Sagres-Lanço Guia/Lagoa - Alcantarilha	EP	(a)	10.519.478	5.785.713
31-02-02-FDR-00013	IC10 Ponte sobre o Rio Tejo em Santarém	EP	(a)	7.878.888	4.727.333
31-02-02-FDR-00015	IC27 Monte Francisco / Odeleite	EP	(a)	162.272	89.249
31-02-02-FDR-00016	IC28 Ponte de Lima / Ponte da Barca	EP	(a)	677.935	372.864
31-03-01-FDR-00001	L. Douro – Remod. Troço Cetê / Caíde	REFER	(a)	5.531.066	2.765.533
31-03-01-FDR-00002	Prolongamento da Linha Amarela – Campo Grande / Odivelas	ML	(a)+(c)+(g)	1.117.604	386.691
31-03-02-FDR-00015	EN342 – Variante entre Miranda do Corvo e Lousã	EP	(a)	338.154	185.984
31-03-02-	Variante a Camarate	EP	(a)	5.953	3.274

Unidade: Euros

FDR-00025					
31-03-02-FDR-00038	Variante as EENN101 e 206 – Ligação da circular (...)	EP	(a)+(b)	544.160	304.730
31-04-02-FDR-00005	Supressão de PN: Linhas de Oeste e Alentejo	REFER	(d)	628.018	314.009

\* (a) – Trabalhos a mais; (b) – Proposta com o preço consideravelmente superior ao preço base; (c) - Procedimento incorrecto;  
 (d) – Fraccionamento; (e) – Critérios de adjudicação; (f) – Ajuste directo sem fundamentação; (g) Falta de informação; e (h) outros.

Foram transmitidas a todos os executores, as correcções a efectuar, por projecto, em função do valor final da despesa e da correspondente contrapartida FEDER, consideradas irregulares na sequência das conclusões do Plano de Acção. Paralelamente, a Estrutura de Apoio Técnico registou no Sistema de Informação dos Fundos Estruturais a recuperação dos montantes considerados irregulares.

Todas as correcções foram efectuadas de acordo com os resultados finais do processo de auditoria, com excepção das seguintes situações em que se demonstrou serem necessários ajustes nas correcções a efectuar:

- ANA – “*Aeroporto de Sá Carneiro*”, onde a correcção já tinha sido efectuada por iniciativa do executor e deduzida no 6º pedido de pagamento do projecto;
- REFER – “*Modernização da Linha da Beira Baixa II – Remodelação do troço Mouriscas / Castelo Branco*”, onde a correcção ao montante FEDER efectuada foi superior à proposta no processo de auditoria, uma vez que o projecto foi reprogramado, em 2005, para uma taxa de comparticipação superior (de 22% para 50%);
- EP – “*IC4 Via Infante de Sagres – Lanço Guia / Alcantarilha*”, onde a correcção efectuada foi superior à proposta, em função da análise realizada posteriormente a todos os documentos inseridos no projecto.

De acordo com as orientações da DGDR, as correcções a efectuar em despesa executada entre 1 de Janeiro de 2005 e 4 de Agosto de 2006, deverá ser efectuada em consonância com os critérios utilizados para a correcção de despesa executada até 31 de Dezembro de 2004.

Em conformidade com estas orientações, foi corrigida a despesa executada no período referido (01-01-2005 a 04-08-2006), relativamente ao projecto “*Modernização L.Beira Baixa II -Remodelação troço Mouriscas-C.Branco*”.

Todos os registos relativos às correcções financeiras foram efectuados, por projecto, no sistema de informação, através do estorno/anulação da despesa irregular apurada, tendo sido incluídas observações que associam as correcções efectuadas aos apuramentos decorrentes do Plano de Acção.

O projecto da Estradas de Portugal, "*Ponte Europa sobre o Rio Mondego*", devido ao volume de trabalhos a mais e às inerentes dificuldades em identificar os valores que lhes correspondem directamente no volume de despesa imputada ao projecto, foi sujeito a uma auditoria específica, realizada com recursos da estrutura de Apoio Técnico e do Controlo da DGDR.

### 3. RECOMENDAÇÕES

Em termos gerais, a DG Regio concluiu que o trabalho realizado pelas Autoridades Nacionais foi de boa qualidade e evidenciou de uma forma positiva a cooperação demonstrada por estas ao longo de todo o processo.

A DG Régio concluiu também, com base no trabalho realizado no decurso da auditoria, que tem uma segurança razoável de que as acções definidas no Plano de Acção relacionadas com a contratação pública foram concluídas satisfatoriamente.

Foi recomendado às Autoridades Nacionais:

- Que a utilização de listas que contemplem a verificação de todos os itens contidos na listagem formulada pela DGDR e utilizada no Plano de Acção, para a verificação de procedimentos contratuais nos novos contratos, com despesa validada a partir de 1 de Janeiro de 2005;
- Para as despesas associadas aos contratos considerados irregulares no âmbito do Plano de Acção, o apuramento e correcção de todas as despesas com execução entre 1 de Janeiro de 2005 e 4 de Agosto de 2006, às quais, excepcionalmente, poderão ser aplicadas as taxas correcção propostas pelas Autoridades Nacionais para estes contratos;
- A correcção, na totalidade, das despesas destes mesmos contratos, considerados irregulares no âmbito do Plano de Acção, e validadas após 4 de Agosto de 2006.

A fim de permitir que os organismos de controlo nacionais e comunitários verificassem todo o processo de regularização financeira, foi recomendado que as Autoridades de Gestão

mantivessem os documentos justificativos em relação às correcções efectuadas, bem como à forma como as mesmas foram realizadas. Assim, foi constituído um dossier específico, onde se encontram evidenciadas todas as correcções efectuadas .

### III) ESTADO DE AVANÇO DOS DIFERENTES EIXOS PRIORITÁRIOS E MEDIDAS

## III) ESTADO DE AVANÇO DOS DIFERENTES EIXOS PRIORITÁRIOS E MEDIDAS

## 1. PROJECTOS APROVADOS

Até 31 de Dezembro de 2006 foram aprovados, no âmbito da Intervenção Operacional de Acessibilidades e Transportes, 260 projectos cuja tipologia e objectivos específicos determinaram a sua integração em todos os eixos, conforme se pode observar nos quadros seguintes.

## Nº DE PROJECTOS APROVADOS POR EIXO E POR MEDIDA

Designação da Medida/Eixo	Nº de Projectos		
	2000-2005	2006	TOTAL
- Promover a Conclusão do Projecto Prioritário	9	1	10
- Acelerar a Construção dos Eixos Transversais e Diagonais Estruturantes	15	4	19
<b>EIXO 1</b>	<b>24</b>	<b>5</b>	<b>29</b>
- Melhoria das Acessibilidades e Intervenções nos Portos	11	7	18
- Desenvolvimento da Rede Complementar Rodoviária	27	11	38
- Desenvolvimento de uma Rede Nacional de Logística	3	9	12
<b>EIXO 2</b>	<b>89</b>	<b>27</b>	<b>116</b>
- Desenvolvimento de Ligações Ferroviárias entre Centros Urbanos	3	1	4
- Melhoria das Ligações Rodoviárias entre Centros Urbanos, Nós e Variantes	65	5	70
<b>EIXO 3</b>	<b>68</b>	<b>6</b>	<b>74</b>
- Melhoria da Qualidade e Eficiência do Sistema de Transportes	12	0	12
- Reforço das Condições de Segurança do Sistema de Transportes	43	26	69
<b>EIXO 4</b>	<b>55</b>	<b>26</b>	<b>81</b>
Assistência Técnica	8	0	8
<b>TOTAL</b>	<b>196</b>	<b>64</b>	<b>260</b>

Em termos de repartição regional, foram aprovados até ao fim do ano de 2006 projectos em todas as regiões.

No quadro seguinte é apresentada a repartição dos projectos aprovados até 31 de Dezembro de 2006.

## Nº DE PROJECTOS APROVADOS POR REGIÃO

Região	Nº de Projectos			
	2000-2005	Em 2006	Com outra região	TOTAL
- Norte	65	15	1	80
- Centro	53	13	0	66
- Lisboa e Vale do Tejo	35	22	2	57
- Alentejo	20	11	1	31
- Algarve	6	2	1	8
- Não Regionalizável	17	1	0	18
TOTAL	196	64	5	260

Em termos de distribuição sectorial, foram também aprovados até 31 de Dezembro de 2006 projectos em todos os subsectores, sendo no sector rodoviário que se verificou um maior número de projectos aprovados.

## Nº DE PROJECTOS APROVADOS POR SECTOR

Sector	Nº de Projectos		
	Até 30/12/05	2006	TOTAL
- Aéreo	2	2	4
- Ferroviário	20	9	29
- Marítimo/Portuário	17	11	28
- Rodoviário	147	41	188
- Outros	10	1	11
TOTAL	196	64	260

## 2. CONTRIBUIÇÃO DOS PROJECTOS APROVADOS PARA OS OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

No quadro seguinte apresenta-se uma matriz de afectação entre os projectos aprovados até 31 de Dezembro de 2006 e o objectivo específico da medida em que se integram.

### Nº DE PROJECTOS APROVADOS POR OBJECTIVOS ESPECÍFICOS

Medida	Projectos	Nº de projectos		
		2000/05	Em 2006	TOTAL
1.1	- Contribuir para a conclusão da rede rodoviária fundamental no PP Nº 8	5	1	6
	- Contribuir para a conclusão da rede ferroviária fundamental no PP Nº 8	2	0	2
	- Promover a intervenção nos aeroportos e portos principais	2	0	2
1.2	- Promover a articulação dos eixos transversais e diagonais estruturantes de importância nacional com o PP nº 8	15	4	19
2.1	- Melhorar as acessibilidades terrestres aos portos	3	1	4
	- Melhorar as acessibilidades marítimas aos portos	3	1	4
	- Desenvolver as infra-estruturas portuárias de articulação modal	5	5	10
2.2	- Contribuir para a conclusão da rede complementar rodoviária	27	11	38
2.3	- Contribuir para a construção de plataformas logísticas	1	6	7
	- Contribuir para a construção ou o reordenamento de áreas logísticas	0	0	0
	- Melhoria do sistema transporte público passageiro	2	3	5
3.1	- Promover a renovação da via-férrea entre centros urbanos	2	1	3
	- Promover a construção de novos troços de via-férrea junto das áreas metropolitanas	1	0	1
3.2	- Melhorar as ligações rodoviárias entre os centros urbanos	21	3	24
	- Melhorar as ligações dos centros urbanos de média dimensão aos nós	13	2	15
	- Contribuir para a concretização de um plano nacional de variantes	31	0	31
4.1	- Aquisição e reconversão de material circulante ferroviário	6	0	6
	- Implementação de sistemas de gestão e controlo de tráfego	3	0	3
	- Implementação de sistemas de monitorização da qualidade ambiental	3	0	3
4.2	- Contribuir para a supressão de passagens de nível	3	0	3
	- Contribuir para a supressão de pontos negros nas estradas	18	10	28
	- Promover sistemas de informação e segurança	5	1	6
	- Desenvolver sistemas de prevenção e combate a acidentes	3	1	4
	- O desenvolvimento de sistemas de vigilância e protecção	1	1	2
	- Reabilitação de pontes e túneis	13	13	26
AT	- Garantir as condições necessárias ao bom desempenho da gestão, acompanhamento, controlo e avaliação do programa	4	0	4
	- Permitir o desenvolvimento de um conjunto de acções de enquadramento e divulgação do programa	4	0	4
TOTALS		196	64	260

### 3. INDICADORES FÍSICOS

Os indicadores físicos e de resultado devem permitir aferir em que medida o Programa Operacional está a concretizar os respectivos objectivos finais.

Com base na informação disponibilizada pelas entidades executoras dos projectos, apresenta-se, nos quadros seguintes, o ponto de situação do Programa Operacional de Acessibilidades e Transportes, a 31 de Dezembro de 2006, em termos de indicadores de realização física e de resultado. Apresenta-se, igualmente, o grau de concretização dos objectivos indicados no Complemento de Programação. Poderá, assim, avaliar-se a forma como está a decorrer a execução material dos projectos apoiados pelo POAT.

Foram considerados os indicadores que estão associados a tipologias de projectos aprovadas no âmbito do POAT.

## INDICADORES DE REALIZAÇÃO

Situação em 31/Dez/2006

Eixo	Med.	Indicador	Situação			
			Partida	2006	Meta	% Aprox
Eixo 1	1.1	Extensão de estradas a construir no âmbito da rede fundamental do PP8 (Km)	950	1426	1510	85%
		Extensão de via-férrea a renovar (Km)		75	75	100%
		Extensão da modernização sistemas sinalização (km)		155	155	100%
		Extensão de via a electrificar (km)		155	155	100%
		Estações ferroviárias a intervencionar (nº)		17	8	>100%
		Aeroportos intervencionados (nº)		2	2	100%
	1.2	Extensão de estradas a construir no âmbito da rede fundamental excepto PP8 (Km)	580	816	1015	54%
Eixo 2	2.1	Melhoria das acessibilidades aos portos nacionais (nº)		3	5	60%
		Desenvolvimento das infra-estruturas portuárias de articulação modal nos portos nacionais (nº)		3,5	5	70%
	2.2	Extensão de estradas a construir no âmbito da rede complementar (Km) (**)	1260	1798	2300	52%
	2.3	Áreas Logísticas a construir ou melhorar (nº)		1	8	12%
		Plataformas logísticas a construir (nº)			5	0%
Eixo 3	3.1	Extensão de via-férrea a renovar (Km)		30	50	60%
		Extensão de via-férrea a construir (Km)		0	55	0%
		Extensão da modernização sistemas de sinalização (km)		30	290	10%
		Extensão de via a electrificar (km)		30	160	19%
		Estações ferroviárias a intervencionar (nº)		11	10	>100%
	3.2	Extensão de variantes urbanas a construir (km)		78,3	165	47,45%
		Extensão de estradas a construir e reabilitar no âmbito da rede de estradas nacionais (Km)		342,5	220	>100%
Eixo 4	4.1	Composições ferroviárias a adquirir ou renovar (nº)		226	45	>100%
		Implementação e monitorização de planos de prevenção e salvaguarda ambiental nos portos nacionais (nº)		3	5	60%
	4.2	Implementação de planos de segurança nos portos nacionais (nº)		2	5	40%
		Número de passagens de nível suprimidas (unid)	2670	-328	-400	82%
		Intervenções com vista à supressão de pontos negros (concelhos)		ND	20	-
		Número de obras de arte reabilitadas (unid)		32	50	64%

#### 4. INDICADORES DE RESULTADO

A situação em termos de indicadores de resultado a 31 de Dezembro de 2006 pode ser observada no quadro seguinte.

#### INDICADORES DE RESULTADO

Situação em 31/Dez/2006

Eixo	Medida	INDICADOR	Situação			
			Sit. Partida	2006	Meta	% Aprox.*
Eixo 1	1.1	Aumento dos movimentos de aeronaves	72 937	84498	97712	46,66%
		- Absoluto	32	37	45	38%
		- Por hora				
		Redução dos tempos de percurso às principais fronteiras – rodovia (min)				
	- Guarda-Vilar Formoso	29	20	22	>100%	
- Castelo Branco-Vilar Formoso	81	77	74	57,14%		
- Porto-Vilar Formoso	178	140	134	86,36%		
- Lisboa-Vilar Formoso	222	208	209	100%		
Redução dos tempos de percurso às principais fronteiras – ferrovia (min)						
- Castelo Branco-Vilar Formoso	148	181	130	0%		
- Porto-Vilar Formoso	230	212	200	60%		
- Porto-Valença	125	129	85	0%		
- Lisboa-Vilar Formoso	310	293	260	34%		
1.2	Redução dos tempos de percurso – rodovia (min)					
- Bragança – Guarda	154	153	134	5%		
- Castelo Branco – Évora	169	120	121	100%		
- Évora – Beja	58	61	52	-		
- Beja – Faro	127	96	90	84%		
Eixo 2	2.1	Variação da carga movimentada				
		- Carga geral fraccionada e RO-RO (Mt/ano)	5,4	5,5	7	6,25%
		- Carga geral contentorizada (Mt/ano)		8,6	8	100%
		- Graneis Sólidos (Mt/ano)	16,2	18,6	20	63,16%
		- Graneis líquidos (Mt/ano)	28,8	30,0	33	28,57%
		- Contentores (TEUS/ano)	739.865	1038 666		-
	Redução dos tempos de percurso aos principais portos – Ferrovia (min)					
	- Évora-Setúbal	180	92	120	100%	
	- Beja-Sines	270	121	210	100%	
	- Castelo Branco – Lisboa	360	206	300	100%	
	- Lisboa-Elvas	360	228	240	100%	
	- Porto (Leixões)-Valença	360	138	180	100%	
	- Porto (Leixões)-Vilar Formoso	420	316	330	100%	
- Lisboa-Vilar Formoso	465	372	390	100%		
- Sines-Elvas	600	384	300	72%		
- Portalegre-Setúbal	720	237	360	100%		
2.2	Redução dos tempos de percurso aos principais portos – Rodovia (min)					
- Guarda-Aveiro	126	100	89	70,27%		
- Aveiro-Vilar Formoso	155	120	111	79,55%		
- Castelo Branco-Lisboa	141	131	135	100%		
- Lisboa-Vilar Formoso	222	208	209	100%		
- Portalegre-Setúbal	119	105	118	100%		
- Porto (Leixões) - Vilar Formoso	178	123	134	100%		

INDICADORES DE RESULTADO

Situação em 31/Dez/2005 (cont.)

Eixo	Medida	INDICADOR	Situação			
			Partida	2006	Meta	% Aprox..
Eixo 3	3.1	Redução dos tempos de percurso – ferrovia (min)				
		- Lisboa – Porto	210	175	150	58%
		- Lisboa – Braga	290	225	190	65%
		- Lisboa – Guarda	270	247	210	38%
		- Lisboa – Covilhã	270	240	210	50%
		- Lisboa - Faro	250	180	180	100%
		- Lisboa - Beja	155	136	100	35%
		- Lisboa - Évora	150	115	80	50%
		- Porto – Braga	60	42	35	72%
		Aumento da população servida (hab)	--	+ 250 000	+ 250 000	100%
	3.2	Redução dos tempos de percurso – rodovia (min)				
		- Entre as cidades médias				
		Bragança – Guarda	154	153	134	5%
		Guarda - Castelo Branco	118	57	52	92%
		Castelo Branco – Évora	169	120	121	100%
		Évora – Beja	58	61	52	-
		Beja – Faro	127	96	90	84%
		- Das cidades médias às AM				
		Viseu – Lisboa	216	178	208	100%
		Viseu – Porto	107	64	90	100%
		Guarda – Lisboa	244	188	208	100%
		Guarda – Porto	164	120	124	100%
		Castelo Branco – Lisboa	156	131	135	100%
		Castelo Branco – Porto	195	177	174	86%
		Beja – Lisboa	143	145	103	-
Beja – Porto	322	327	276	-		
Eixo 4	4.1	Áreas sob jurisdição portuária cobertas por sistemas integrados de gestão ambiental	0	1,83	Áreas dos Portos de Douro e Leixões, Aveiro, Lisboa, Setúbal e Sines	
		Aumento do número de comboios x km (10 <sup>3</sup> CK)				
		- Passageiros	32 080	31 033	+ 3%	0%
	- Mercadorias	8 635	7 078	+ 13%	0%	
	Aumento do número de circulações/dia útil					
	- Suburbano de Lisboa	953	949	+ 5%	0%	
	- Suburbano do Porto	278	226	+ 14%	0%	
4.2	Sinistralidade – rodovia					
- Nº de acidentes com vítimas	49 319	35 680	-1%/ano	100%		
- Nº de feridos graves	8 177	3 483	-7,5%/ano	100%		
- Nº de mortos	1 865	850	-6,5%/ano	100%		

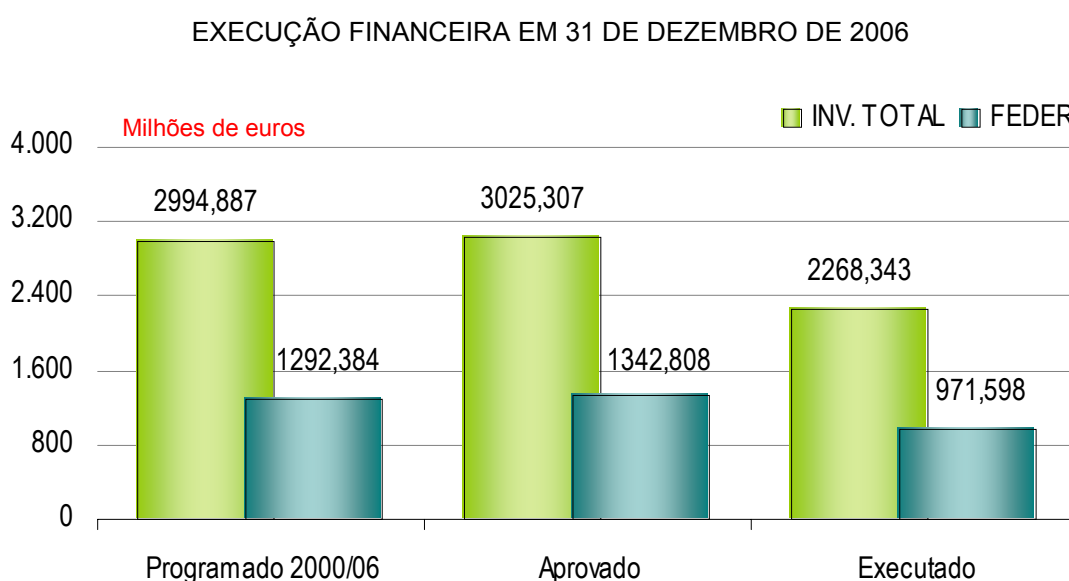
#### IV) EXECUÇÃO FINANCEIRA

## IV) EXECUÇÃO FINANCEIRA

## 1. SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006

De acordo com a Decisão C(2006)7163 de 21 de Dezembro de 2006, a contribuição do Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional (FEDER) para o Programa Operacional de Acessibilidades e Transportes (POAT), é de 1292,384 milhões de euros para um investimento total previsto é de 2994,887 milhões de euros.

Em 31 de Dezembro de 2006 a situação do Programa era a indicada no gráfico seguinte.



Os montantes aprovados representam respectivamente 101,0% e 103,9% do Investimento Total e do FEDER previstos para todo o período de programação.

A relação Executado/Programado para o mesmo período é de 75,6% no caso do investimento total e de 75,2% no caso do FEDER.

Face à situação em 31 de Dezembro de 2005 verifica-se um acréscimo significativo quer das taxas de aprovação quer das taxas de execução (custo total e participação FEDER). Com efeito, em 2006 a relação Aprovado/Programado subiu respectivamente 27,32 pontos percentuais e 30,6 pontos percentuais para o custo total e para o FEDER.

Assim, ultrapassou-se a meta de aprovação prevista para 2006 (totalidade dos montantes programados) obtendo-se um *overbooking* que, face às exigências de execução para 2007 e 2008, se revela adequado.

No que respeita às taxas de execução (relação Executado/Programado) regista-se igualmente um acréscimo bem significativo, de 18,96 e de 20,4 pontos percentuais respectivamente para o Investimento Total e para o FEDER.

TAXAS DE APROVAÇÃO E DE EXECUÇÃO

Período	Aprovado/Programado		Executado/Programado	
	Total	Feder	Total	Feder
Em 31/12/2005	73,7%	73,3%	56,8%	54,8%
Em 31/12/2006	101,02%	103,90%	75,76%	75,20%
Δ 2006/2005	27,32%	30,60%	18,96%	20,40%

EVOLUÇÃO DA REALIZAÇÃO FINANCEIRA

Euros

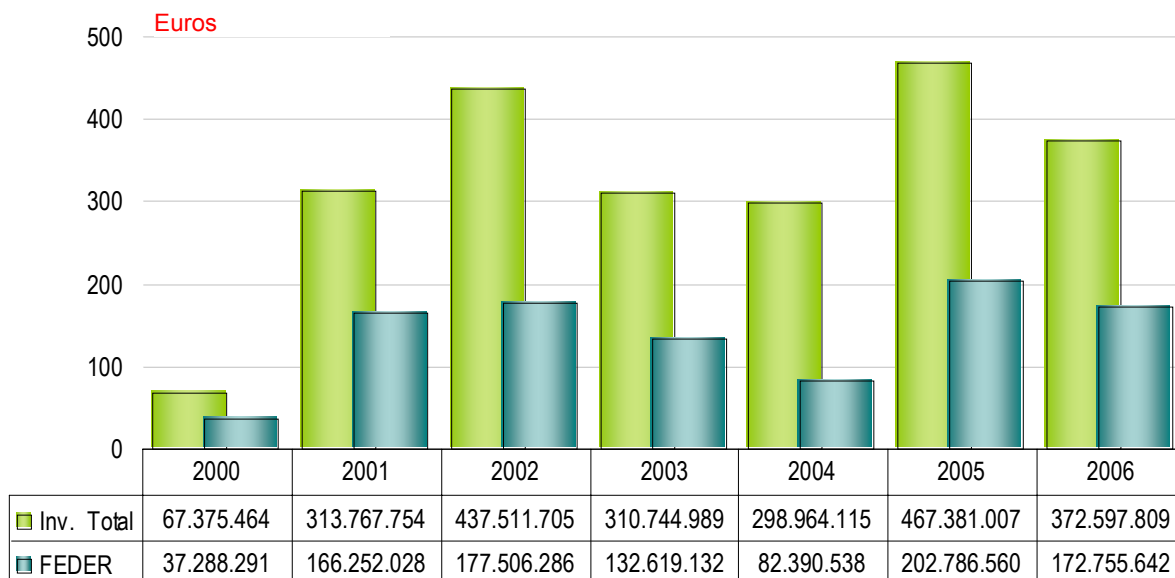
Anos	Designa	% de Compart.	Custo Total Elegível (Acumulado)	Participação Pública (Montantes Acumulados)			Participação Privada (Acumulado)
				Total	Participação FEDER	Participação Nacional	
1	2	3 = 6/4	4 = 5 + 8	5 = 6 + 7	6	7	8
2000	Prog.	37,0%	606.365.000	521.293.000	224.279.000	297.014.000	85.072.000
	Aprov.	55,4%	65.546.886	65.546.886	36.282.573	29.264.312	
	Exec.	55,3%	67.375.464	67.375.464	37.288.291	30.087.172	
2000/01	Prog.	39,1%	1.159.673.000	1.015.966.000	453.357.000	562.609.000	143.707.000
	Aprov.	53,3%	367.449.122	367.449.122	196.008.567	171.440.555	
	Exec.	53,4%	381.143.218	381.143.218	203.540.319	177.602.899	
2000/02	Prog.	38,9%	1.715.228.000	1.516.792.000	666.843.000	849.949.000	198.436.000
	Aprov.	46,4%	803.512.721	803.512.721	372.718.395	430.794.326	
	Exec.	46,5%	818.654.923	818.654.923	381.046.606	437.608.318	
2000/03	Prog.	40,2%	2.188.226.894	1.985.327.446	879.610.250	1.105.717.196	202.899.448
	Aprov.	45,4%	1.123.779.776	1.123.779.776	510.193.781	613.585.995	
	Exec.	45,5%	1.129.399.912	1.129.399.912	513.665.738	615.734.174	
2000/04	Prog.	41,6%	2.555.149.003	2.352.249.555	1.063.988.001	1.288.261.554	202.899.448
	Aprov.	39,2%	1.856.237.959	1.856.237.959	727.418.890	1.128.819.068	
	Exec.	41,7%	1.428.364.026	1.428.364.026	596.056.276	832.307.750	
2000/05	Prog.	42,7%	2.923.727.457	2.720.828.009	1.249.226.586	1.471.601.423	202.899.448
	Aprov.	43,4%	2.458.749.839	2.458.749.839	1.067.676.031	1.391.073.808	
	Exec.	42,1%	1.895.745.034	1.895.745.034	798.842.836	1.096.902.197	
2000/06	Prog.	43,15%	2.994.887.410	2.791.987.962	1.292.384.095	1.499.603.867	202.899.448
	Aprov.	44,39%	3.025.306.817	3.025.306.817	1.342.807.634	1.682.499.184	
	Exec.	42,83%	2.268.342.842	2.268.342.842	971.598.478	1.296.744.364	

Nota: Os valores de aprovação indicados referem-se aos montantes totais aprovados até 31 de Dezembro de cada ano.

A execução financeira FEDER no ano de 2006 foi de 172,756 milhões de euros o que, face aos condicionalismos verificados, constitui uma realização assinalável.

A despesa total certificada em 2006 foi de 372,598 milhões de euros.

### EVOLUÇÃO DA EXECUÇÃO ANUAL



## 2. REGRA DO “N+2” NO ANO 2006

A meta de realização financeira para cumprimento da Regra do N+2 em 2006 obrigava a uma execução FEDER acumulada de 1063,988 milhões de euros, conforme resulta da aplicação do segundo parágrafo do n.º 2 do art. 31º do Regulamento (CE) 1260/99.

Tendo em consideração o montante de 97,162 euros pago pela CE a título de adiantamento, em 2006 tornava-se necessário uma execução FEDER de 966,826 milhões de euros.

A última declaração de certificação de despesa da autoridade de gestão de 2006 foi emitida em 21 de Dezembro e respeitava a uma despesa total de 2264,783 milhões de euros a que correspondia uma comparticipação FEDER no valor de 969,496 milhões de euros. Foi assim possível cumprir cabalmente esta regra.

## 3. DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO

O Investimento aprovado respeita a todos os modos de transporte, como se verifica no quadro seguinte.

## DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO DO INVESTIMENTO APROVADO ATÉ 31/12/2006

Euros

Domínio		Investimento Aprovado			
		Total Elegível	% Total	FEDER	% Total
311	Caminhos-de-ferro	751.310.656,22	24,8%	312.249.030,49	23,3%
312	Estradas	1.299.454.558,51	43,0%	727.758.057,47	54,2%
314	Aeroportos	308.415.972,90	10,2%	30.965.627,57	2,3%
315	Portos	306.271.088,63	10,1%	139.530.254,08	10,4%
317	Transportes Urbanos	295.263.663,67	9,8%	102.199.748,62	7,6%
318	Transporte Multimodal	64.590.877,40	2,1%	30.104.915,57	2,2%
<b>Total</b>		<b>3.025.306.817,33</b>	<b>100%</b>	<b>1.342.807.633,8</b>	<b>100%</b>

Verifica-se que o peso do domínio Estradas é maior no FEDER (54,2%) do que no Investimento Total (43,0%), o que resulta da adopção de taxas de financiamento superiores às praticadas para os restantes domínios. Inversamente, há um muito menor peso do sector aeroportuário no FEDER, visto se terem praticado taxas de comparticipação bem mais baixas neste sector.

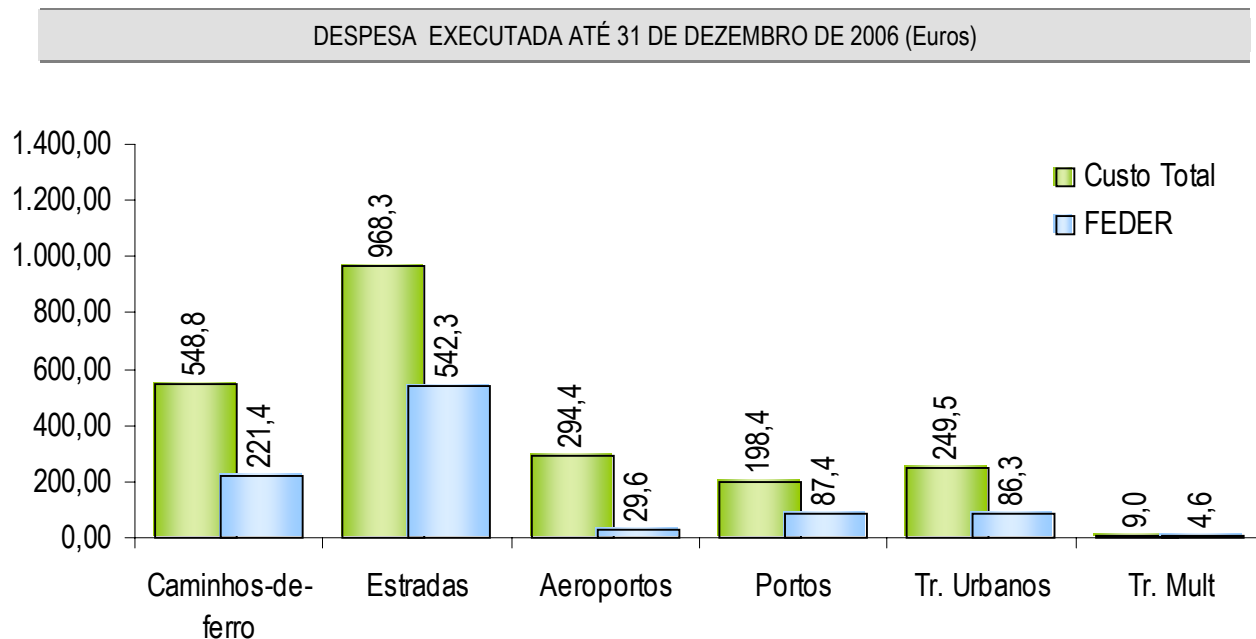
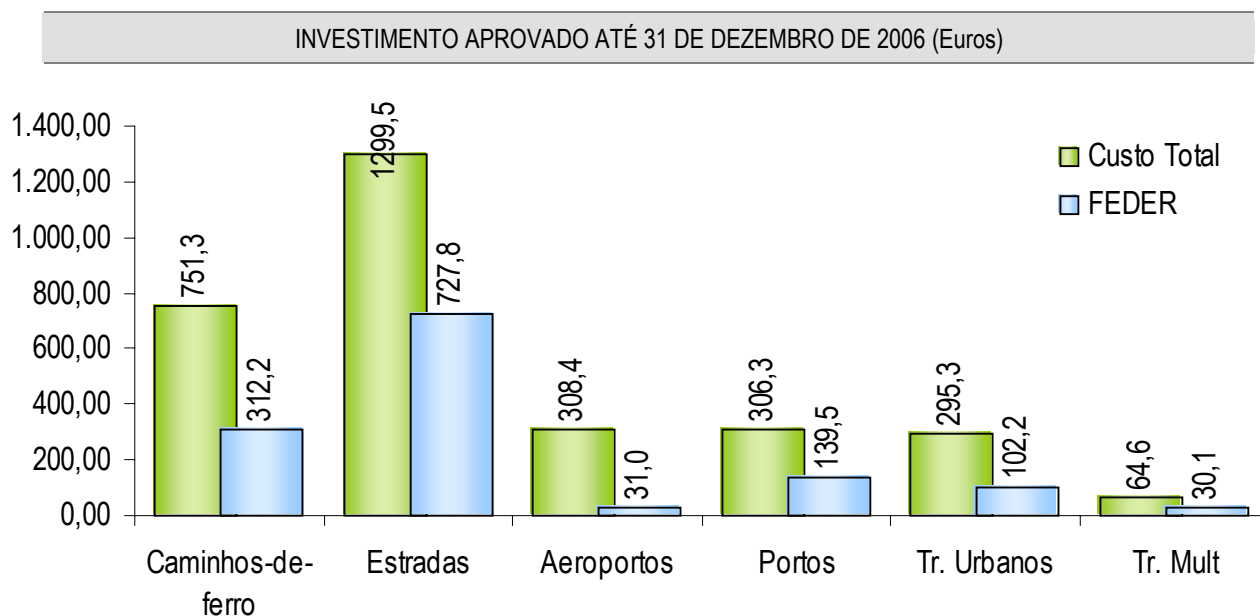
## DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO DA DESPESA EXECUTADA ATÉ 31/12/2006

Euros

Domínio		Despesa Executada			
		Total Elegível	% Total	FEDER	% Total
311	Caminhos-de-ferro	548.798.631,42	24,2%	221.419.109,18	22,8%
312	Estradas	968.302.355,30	42,7%	542.251.148,75	55,8%
314	Aeroportos	294.395.474,59	13,0%	29.563.577,74	3,0%
315	Portos	198.376.081,10	8,7%	87.428.792,47	9,0%
317	Transportes Urbanos	249.466.369,03	11,0%	86.337.369,72	8,9%
318	Transporte Multimodal	9.003.930,87	0,4%	4.598.480,10	0,5%
<b>Total</b>		<b>2.268.342.842,31</b>	<b>100,00%</b>	<b>971.598.477,96</b>	<b>100,00%</b>

Do mesmo modo, a contribuição do domínio Estradas é maior no FEDER (55,8%) do que no Investimento Total (42,7%) ao contrário do domínio Aeroportos.

DISTRIBUIÇÃO DA DESPESA POR DOMÍNIOS DE INTERVENÇÃO



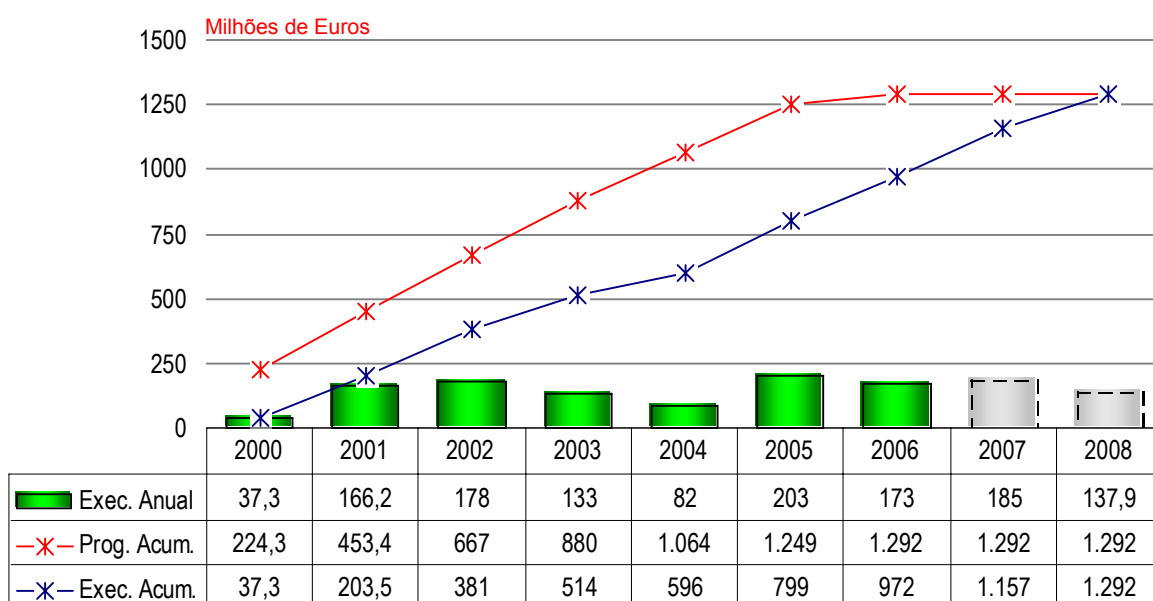
#### 4. PREVISÃO DA EXECUÇÃO FINANCEIRA DO FEDER

Até 31 de Dezembro de 2006 foi certificada despesa no valor de 2268,343 milhões de euros, a que correspondeu uma comparticipação FEDER de 971,598 milhões de euros. Deste montante 372,598 milhões de euros representa despesa executada em 2006, a que correspondeu uma comparticipação do FEDER de 172,756 milhões de euros.

Até ao final de 2007 espera-se uma execução FEDER de cerca de 185 milhões de euros, o que elevará a execução FEDER acumulada em 31 de Dezembro de 2007 para 1156,6 milhões de euros.

Considerando, também, o adiantamento de 97,162 milhões de euros obter-se-á uma realização total de 1253,762 milhões de euros. Esta execução significa que o montante FEDER programado para os anos 2000/2005, no valor de 1249,226 milhões de euros, será alcançado (regra do N+2 prevista no segundo parágrafo do n.º 2 do art. 31º do Regulamento (CE) 1260/99)

PREVISÃO DE EXECUÇÃO FEDER 2007-2008



## 5. GRANDES PROJECTOS

Até 31 de Dezembro de 2006 foi solicitada à Comissão Europeia a confirmação da taxa de comparticipação FEDER de oito grandes projectos. Em 2006 a Comissão Europeia confirmou a taxa de comparticipação dos dois últimos projectos a aguardar decisão, o Plano de Expansão do Aeroporto de Faro e o Sistema de Controlo de Tráfego Marítimo (VTS) do Continente.

Grandes Projectos

## INVESTIMENTO APROVADO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

Euros

Projecto	Exec.	% Comp.	Investimento Aprovado	
			Total	FEDER
Plano de Expansão do Aeroporto de Faro	ANA	10%	46.416.000	4.641.600
Plano de Expansão do Aeroporto de Sá Carneiro	ANA	10,05%	248.060.555	24.930.086
IC10 - Ponte s/ o Rio Tejo em Santarém e Acessos <sup>1)</sup>	IEP	60%	22.123.377	13.274.026
Linha do Douro: Remodelação do Troço Cête (excl.) - Caíde	REFER	50%	73.371.389	36.685.695
Prolongamento da Linha Amarela – Campo Grande/Odivelas	ML	34,6%	289.017.341	100.000.000
Aquisição 34 UME's para Unidade Suburb. do Grande Porto	CP	35%	166.270.974	58.194.841
Modernização de 57 UTE's de Silício	CP	35%	124.350.119	43.522.542
Sistema de Controlo de Tráfego Marítimo (VTS) do Continente	IPTM	47,9%	100.973.648	48.366.377
<b>TOTAL</b>		<b>31,1%</b>	<b>1.070.583.403</b>	<b>329.615.167</b>

<sup>1)</sup> Projecto apreciado na 4ª Unidade de Gestão, em 5 de Abril de 2001, com um investimento total previsto de 79,446 milhões de euros. A despesa final elegível, todavia, foi corrigida para 22,123 milhões de euros.

No conjunto, estes projectos representam 35,39% do investimento total e 24,55% do FEDER aprovados e respectivamente 41,92% e 28,85% da despesa total e do FEDER certificados.

Grandes Projectos

## DESPESA REALIZADA ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

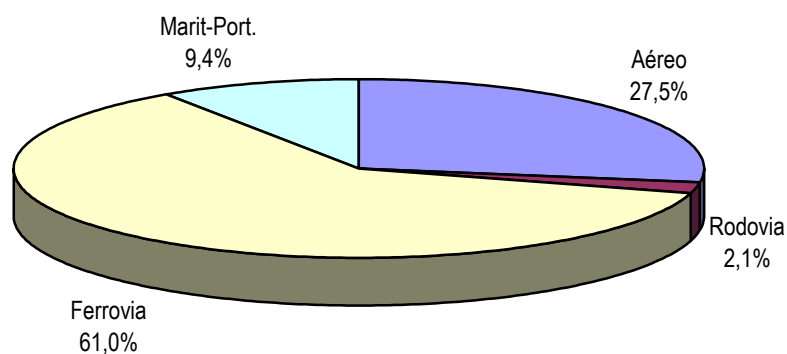
Euros

Projecto	Executor	% Comp.	Despesa Realizada	
			Total	FEDER
Plano de Expansão do Aeroporto de Faro	ANA	10%	41.911.721	4.191.172
Plano de Expansão do Aeroporto de Sá Carneiro	ANA	10,05%	248.060.555	24.930.086
IC10 - Ponte s/ o Rio Tejo em Santarém e Acessos	IEP	60%	22.123.377	13.274.026
Linha do Douro: Remodelação do Troço Cête (excl.) - Caíde	REFER	50%	73.371.389	36.685.695
Prolongamento da Linha Amarela – Campo Grande/Odivelas	ML	34,60%	243.964.860	84.411.842
Aquisição 34 UME's para Unidade Suburb. do Grande Porto	CP	35%	165.801.218	58.030.426
Modernização de 57 UTE's de Silício	CP	35%	122.631.687	42.921.090
Sistema de Controlo de Tráfego Marítimo (VTS) do Continente	IPTM	47,9%	33.205.138	15.905.261
<b>TOTAL</b>		<b>29,5%</b>	<b>951.069.945</b>	<b>280.349.598</b>

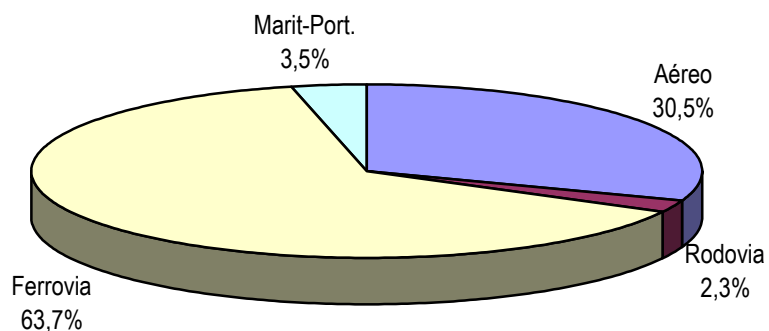
Com excepção do projecto do “Sistema de Controlo de Tráfego Marítimo (VTS) do Continente”, cuja conclusão se prevê para 2008, os restantes sete projectos encontram-se fisicamente concluídos e em exploração.

Grandes Projectos

DISTRIBUIÇÃO MODAL DO INVESTIMENTO TOTAL APROVADO



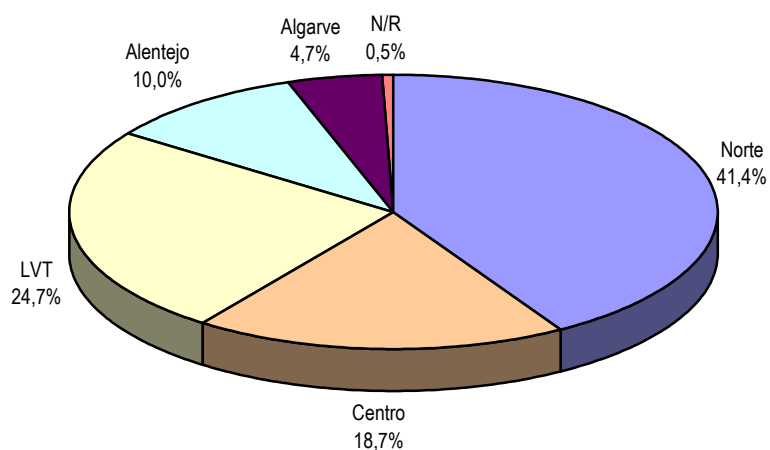
DISTRIBUIÇÃO MODAL DA DESPESA EXECUTADA ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006



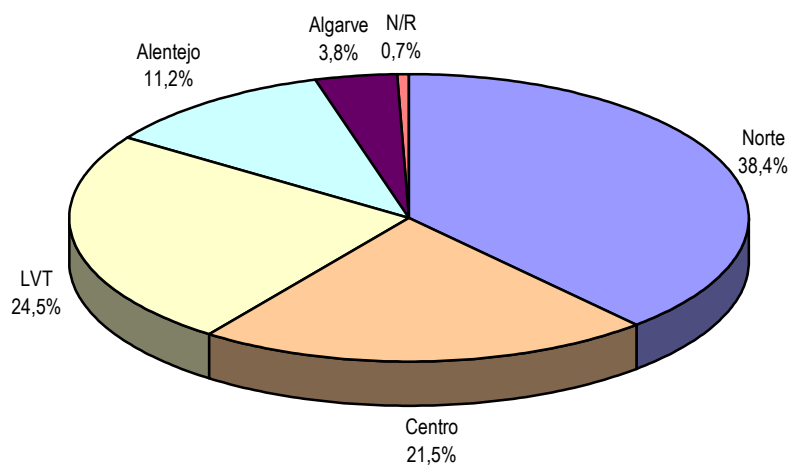
## 6. DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DO INVESTIMENTO APROVADO

Se bem que seja difícil garantir em cada ano um equilíbrio regional do investimento, constata-se que todas as regiões do país têm vindo a ser contempladas, como se pode verificar no gráfico e quadro seguintes.

DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DO INVESTIMENTO TOTAL APROVADO



DISTRIBUIÇÃO REGIONAL DO FEDER APROVADO



DISTRIBUIÇÃO REGIONAL  
DO INVESTIMENTO APROVADO

Milhões de Euros

Região	Investimento Elegível		FEDER	
	Montante	% Total	Montante	% Total
Norte	1.252,77	41,4%	515,46	38,4%
Centro	565,29	18,7%	288,39	21,5%
LVT	745,96	24,7%	328,46	24,5%
Alentejo	301,64	10,0%	149,95	11,2%
Algarve	143,58	4,7%	51,40	3,8%
N/R	16,07	0,5%	9,14	0,7%
<b>TOTAL</b>	<b>3.025,31</b>	<b>100,00%</b>	<b>1342,8</b>	<b>100,00%</b>

A distribuição regional teve em conta o previsto na Regra n.º 12 - Elegibilidade das despesas em função da localização da operação, do Regulamento (CE) N.º 448/2004 da Comissão de 10 de Março de 2004.

## 7. INVESTIMENTO NA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

O caso particular da região de Lisboa e Vale do Tejo (região em phasing-out) caracteriza-se por um investimento total aprovado de cerca de 745,958 milhões de euros e uma comparticipação de 328,462 milhões de euros o que representa uma taxa de aprovação de 105,4% face ao investimento total programado (707,542 milhões de euros) e de 106,2% face ao FEDER programado (309,224 milhões de euros).

## MONTANTES APROVADOS NA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

Euros

Eixo Prioritário/Medida	Total	Despesa Pública		% Comp.
		Nacional	FEDER	
1	2 = 3+4	3	4	5 = 4/2
<u>EP1: Integração dos Corredores Estruturantes do Território na RTE-T</u>				
- ▯ Regiões Objectivo 1	2.279.349.290	1.265.003.665	1.014.345.625	44,50%
- ▯ Região em <i>phasing-out</i> (LVT)	745.957.527	417.495.518	328.462.009	44,03%
Total Programa	3.025.306.817	1.682.499.183	1.342.807.634	44,39%

A execução financeira específica desta região (relação entre montantes executados e montantes programados) é de 65,9% no que respeita ao custo total e de 64,4% em relação ao FEDER.

## EXECUÇÃO FINANCEIRA NA REGIÃO DE LISBOA E VALE DO TEJO

Euros

Eixo Prioritário/Medida	Total	Despesa Pública		% Comp.
		Nacional	FEDER	
1	2 = 3+4	3	4	5 = 4/2
<u>EP1: Integração dos Corredores Estruturantes do Território na RTE-T</u>				
- ▯ Regiões Objectivo 1	1.802.238.708	1.029.934.124	772.304.584	42,85%
- ▯ Região em <i>phasing-out</i> (LVT)	466.104.134	266.810.240	199.293.894	42,76%
Total Programa	2.268.342.842	1.296.744.364	971.598.478	42,83%

## 8. FLUXOS FINANCEIROS COM A COMISSÃO EUROPEIA

O valor reembolsado por parte da CE até 31 de Dezembro de 2006 elevou-se a 855.907.937 euros e respeita aos dois pedidos de pagamento intermédio do ano 2000 (efectuados em Outubro e Dezembro de 2000), quatro pedidos de pagamento intermédio do ano 2001 (efectuados em Abril, Julho, Outubro e Dezembro de 2001), quatro pedidos do ano 2002 (efectuados em Abril, Julho, Novembro e Dezembro de 2002), quatro pedidos intermédios do ano 2003 (efectuados em Abril, Julho, Novembro e Dezembro), três pedidos intermédios em 2004 (dois deles efectuados em Julho e um em Outubro) e três pedidos intermédios em 2005 (efectuados em Agosto, Novembro e Dezembro), três pedidos de pagamento em 2006 (efectuados em Julho, Novembro e Dezembro e regularizações com efeitos nos anos 2000, 2001 e 2002).

Nos movimentos financeiros com a CE há, também, a registar a existência de 97.160.700 euros de pagamento por conta pela CE, o que eleva o valor total dos pagamentos da CE (por conta e por reembolso) a 953.068.637 euros.

O valor total dos pedidos de pagamento intermédio eleva-se a 969.495.562 euros, estando um total de 113.587.626 de euros por reembolsar por parte da CE. No quadro seguinte apresenta-se a situação consolidada dos fluxos financeiros com a CE em 31 de Dezembro de 2006.

Fluxos Financeiros com a Comissão Europeia						
Situação Consolidada em 06-12-31						
CRÉDITOS SOBRE A CE			PAGAMENTOS DA CE			
7% PROG. FEDER 2000-2006	PED. PAG. INTERMÉDIOS	TOTAL CRÉDITOS	REALIZADOS			POR SATISFAZER
			POR CONTA	POR REEMBOLSO	TOTAL PAGAMENTOS	
(1)	(2)	(3)=(1)+(2)	(4)	(5)	(6)=(4)+(5)	(7)=(3)-(6)
97.160,700	969.495,562	1.066.656,262	97.160,700	855.907,937	953.068,637	113.587,626
<b>Histórico dos Pagamentos por Conta</b> <small>Un.: mil Euro</small>						
Designação		Data	Mont.			
1ª parcela(3,5%), 2ª parcela(3,5%), Reprog. (7%) a)		00-10-05 00-12-13 2003	48.593,475 48.593,475 -26,250			
TOTAL			97.160,700			
a) Reprogramação da dotação da medida Acessibilidades a favor dos PO's Regionais.						
<b>Histórico dos Pagamentos Intermédios</b> <small>Un.: mil Euro</small>						
Pedidos			Reembolsados			
Designação	Data	Mont.	Designação	Data	Mont.	
1º 2000	00-10-31	22.563,488 22.563,488	1º 2000 Regularização	01-07-24 02-01-08	22.563,487 20.231,623 2.331,864	
2º 2000	00-12-15	17.965,965 17.965,965	2º 2000 Regularização	01-07-24 02-01-08	17.965,965 17.134,788 831,177	
1º 2001	01-04-19	39.625,065 39.625,065	1º 2001 Regularização	01-07-24 02-01-08	39.625,065 35.165,729 4.459,336	
2º 2001	01-07-19	40.543,158 40.543,158	2º 2001 Regularização	01-10-26 02-01-08	40.543,158 36.521,197 4.021,961	
3º 2001	01-10-19	25.495,455	3º 2001	02-01-08	25.495,455	
4º 2001	01-12-28	37.679,224	4º 2001	02-06-07	37.679,224	
1º 2002	02-04-23	38.638,922 38.638,922	1º 2002 Regularização	02-07-25 03-05-22	38.638,922 15.227,294 23.411,628	
2º 2002	02-07-22	74.641,231 74.641,231	2º 2002 Regularização	02-10-22 03-05-22	74.641,231 69.220,404 5.420,827	
3º 2002	02-11-26	48.420,238	3º 2002 Regularização	03-01-08 03-05-22	48.420,238 43.083,892 5.336,346	
4º 2002	02-12-30	13.725,641	4º 2002 Regularização	03-02-12 03-05-22	13.725,641 12.516,630 1.209,011	
1º 2003	03-04-17	34.597,797	1º 2003	03-05-22	34.597,797	
2º 2003	03-07-18	45.809,631	2º 2003	03-08-08	45.809,631	
3º 2003	03-11-17	31.241,645	3º 2003	03-12-18	31.241,645	
4º 2003	03-12-15	41.393,570	4º 2003	04-02-18	41.393,570	
1º 2004	04-07-21	28.923,880	1º 2004	04-10-22	28.923,880	
2º 2004	04-07-29	15.574,323	2º 2004	04-10-22	15.574,323	
3º 2004	04-10-29	34.822,067	3º 2004	04-12-03	34.822,067	
1º 2005	05-08-11	53.984,954	1º 2005	05-10-26	53.984,954	
2º 2005	05-11-24	61.224,438	2º 2005	05-12-12	61.224,438	
3º 2005	05-12-19	65.029,534	3º 2005	06-01-20	65.029,534	
1º 2006	06-08-29	84.007,711	1º 2006	06-10-13	84.007,711	
2º 2006	06-12-29	113.587,626				
			Reembolsado Regularizado		808.885,787 47.022,150	
TOTAL		969.495,562	TOTAL		855.907,937	

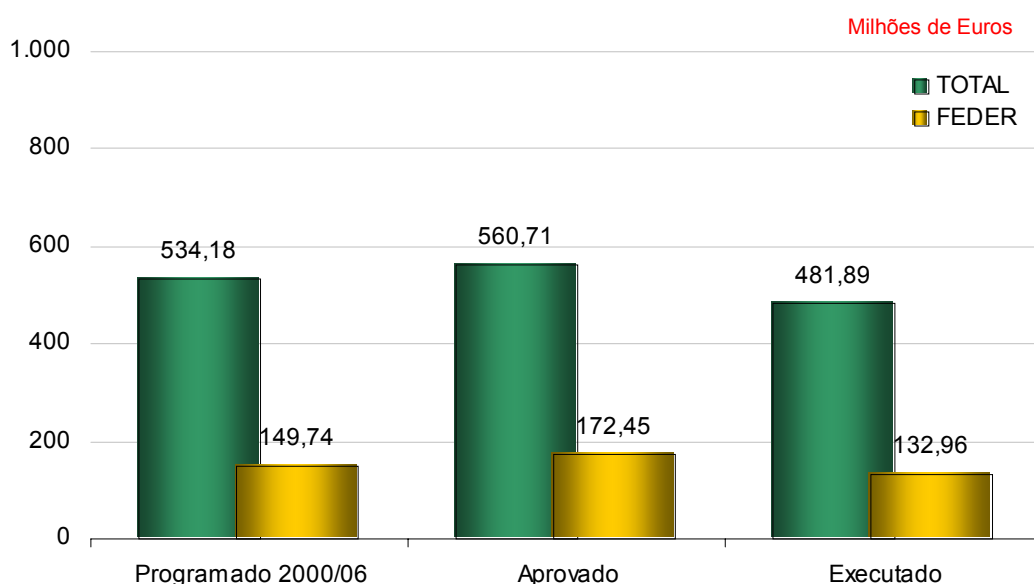
## 9. EXECUÇÃO POR EIXO PRIORITÁRIO E POR MEDIDA

Eixo Prioritário N.º 1: INTEGRAÇÃO DOS CORREDORES ESTRUTURANTES DO TERRITÓRIO NA RTE-T

Para o conjunto do período de programação, o Eixo Prioritário N.º 1 tem um volume de investimento total previsto de 534,177 milhões de euros, a que deverá corresponder uma comparticipação do FEDER de 161,744 milhões de euros.

Foram já aprovados projectos no valor de 560,714 milhões de euros, o que poderá corresponder uma comparticipação FEDER no valor de 172,447 milhões de euros.

Eixo Prioritário N.º 1  
SITUAÇÃO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006



No que respeita à execução financeira, regista-se uma despesa total validada de 481,888 milhões de euros, que corresponde a 90,21% do investimento total programado. A comparticipação FEDER correspondente é de 132,959 milhões de euros, que representa 82,2% do FEDER total programado.

No quadro apresentado de seguida sintetiza-se a situação deste eixo prioritário, bem como das respectivas medidas, no que respeita à programação, aprovação, execução e fontes de financiamento.

Eixo Prioritário Nº 1

## INTEGRAÇÃO DOS CORREDORES ESTRUTURANTES DO TERRITÓRIO NA RTE-T

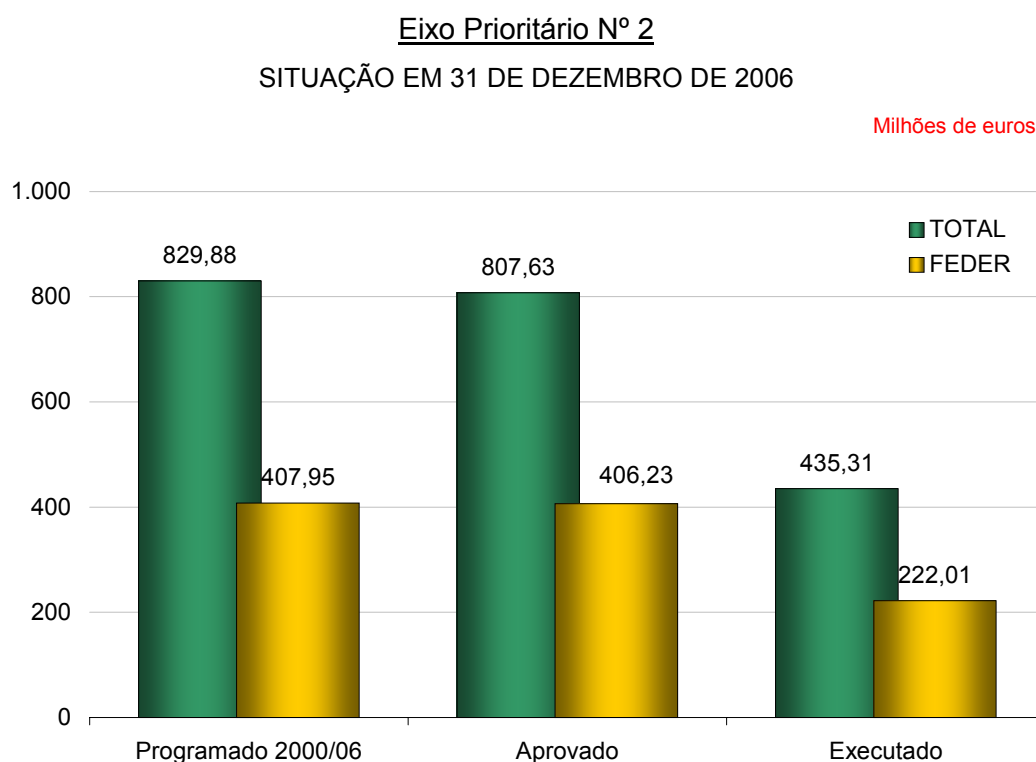
Euros

Descrição	% Comp.	Custo Total (inclui privado)	Investimento Público			Privados
			Total	FEDER	Fontes Nacionais	
<b>Medida 1: Ligação Multimodal Portugal-Espanha / Resto da Europa</b>						
- Programado	20,09%	387.361.998	345.236.645	77.809.024	267.427.621	42.125.353
- Aprovado	22,96%	420.147.685	420.147.685	96.483.579	323.664.106	
- Executado	21,83%	397.625.501	397.625.501	86.782.491	310.843.010	
- Aprov/Progr.	-	108,46%	-	124,00%	-	
- Exec/Progr.		102,65%	-	111,53%	-	-
<b>Medida 2: Acelerar a Construção dos Eixos Transversais e Diagonais Estruturantes</b>						
- Programado	49,00%	146.815.483	146.815.483	71.934.635	74.880.848	
- Aprovado	54,04%	140.566.517	140.566.517	75.963.251	64.603.266	
- Executado	54,80%	84.262.076	84.262.076	46.176.037	38.086.039	
- Aprov/Progr.	-	95,74%	-	105,60%	-	
- Exec/Progr.	-	57,39%	-	64,19%	-	-
<b>TOTAL EIXO 1: INTEGRAÇÃO DOS CORREDORES ESTRUTURANTES DO TERRITÓRIO NA RTE-T</b>						
- Programado	28,03%	534.177.481	492.052.128	149.743.659	342.308.469	42.125.353
- Aprovado	30,75%	560.714.202	560.714.202	172.446.830	388.267.372	
- Executado	27,59%	481.887.577	481.887.577	132.958.528	348.929.049	
- Aprov/Progr.	-	104,97%	-	115,16%	-	-
- Exec/Progr.	-	90,21%	-	88,79%	-	-

Eixo Prioritário N.º 2: REFORÇAR A COORDENAÇÃO INTERMODAL

Para o conjunto do período de programação, o Eixo Prioritário N.º 2 tem um volume de investimento total previsto de 829,881 milhões de euros, a que deverá corresponder uma comparticipação do FEDER de 407,945 milhões de euros.

Foram já aprovados projectos no valor de 807,628 milhões de euros, o que poderá corresponder uma comparticipação FEDER no valor de 406,230 milhões de euros.



No que respeita à execução financeira, regista-se uma despesa total de 435,307 milhões de euros, que representa 52,45% do investimento total programado. A comparticipação do FEDER correspondente é de 222,014 milhões de euros que representa 54,42% do FEDER total programado.

No quadro apresentado de seguida sintetiza-se a situação deste eixo prioritário bem como das respectivas medidas, no que respeita à programação, aprovação, execução e fontes de financiamento.

**Eixo Prioritário Nº 2****REFORÇAR A COORDENAÇÃO INTERMODAL**

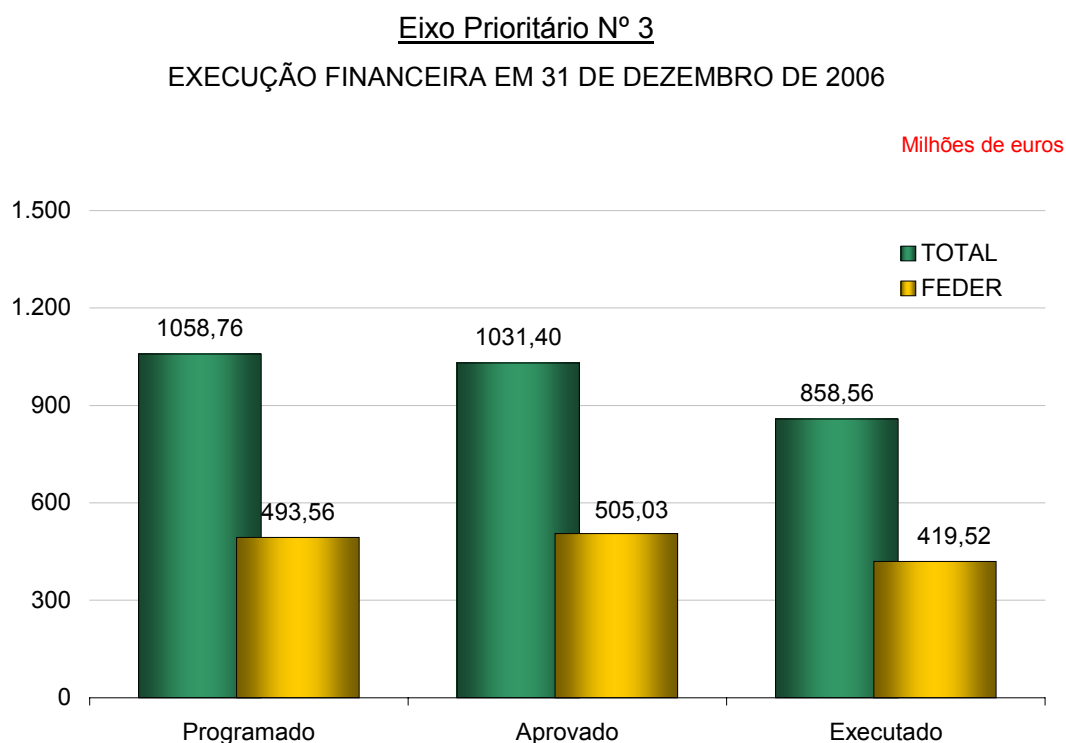
Euros

Descrição	% Comp.	Custo Total (inclui privado)	Investimento Público			Privados
			Total	FEDER	Fontes Nacionais	
<b>Medida 2.1: Melhoria das Acessibilidades e Intervenções nos Portos</b>						
- Programado	43,11%	262.935.155	246.559.783	113.348.255	133.211.528	16.375.372
- Aprovado	44,12%	192.735.563	192.735.563	85.042.671	107.692.892	
- Executado	42,88%	154.320.674	154.320.674	66.172.867	88.147.806	
- Aprov/Progr.	-	73,30%	-	75,03%	-	-
- Exec/Progr.	-	58,69%	-	58,38%	-	-
<b>Medida 2.2: Desenvolvimento da Rede Complementar Rodoviária</b>						
- Programado	54,91%	475.785.456	475.785.456	261.266.448	214.519.008	
- Aprovado	56,61%	442.898.871	442.898.871	250.705.109	192.193.762	
- Executado	56,75%	259.309.185	259.309.185	147.157.641	112.151.544	
- Aprov/Progr.	-	93,09%	-	95,96%	-	-
- Exec/Progr.	-	54,50%	-	56,32%	-	-
<b>Medida 2.3: Desenvolver uma Rede Nacional de Logística</b>						
- Programado	36,56%	91.160.439	65.650.280	33.330.646	32.319.634	25.510.159
- Aprovado	40,98%	171.993.973	171.993.973	70.481.925	101.512.049	
- Executado	40,06%	21.676.721	21.676.721	8.683.438	12.993.283	
- Aprov/Progr.	-	188,67%	-	211,46%	-	-
- Exec/Progr.	-	23,78%	-	26,05%	-	-
<b>TOTAL EIXO 2: REFORÇAR A COORDENAÇÃO INTERMODAL</b>						
- Programado	49,16%	829.881.050	787.995.519	407.945.349	380.050.170	41.885.531
- Aprovado	50,30%	807.628.407	807.628.407	406.229.704	401.398.702	
- Executado	51,00%	435.306.580	435.306.580	222.013.946	213.292.633	
- Aprov/Progr.	-	97,32%	-	99,58%	-	-
- Exec/Progr.	-	52,45%	-	54,42%	-	-

Eixo Prioritário N.º 3: REFORÇO DA COESÃO NACIONAL

Para o conjunto do período de programação, o Eixo Prioritário N.º 3 tem um volume de investimento total previsto de 1058,762 milhões de euros, a que deverá corresponder uma comparticipação do FEDER de 493,558 milhões de euros.

Foram já aprovados projectos no valor de 1031,399 milhões de euros, o que poderá corresponder uma comparticipação FEDER no valor de 505,031 milhões de euros.



No que respeita à execução financeira, regista-se uma despesa total de 858,555 milhões de euros, que representa 81,09% do investimento total programado. A comparticipação do FEDER correspondente é de 419,524 milhões de euros que representa 87,12% do FEDER total programado.

No quadro apresentado de seguida sintetiza-se a situação deste eixo prioritário bem como das respectivas medidas, no que respeita à programação, aprovação, execução e fontes de financiamento.

**Eixo Prioritário N° 3****REFORÇO DA COESÃO NACIONAL**

Euros

Descrição	% Comp.	Custo Total (inclui privado)	Investimento Público			Privados
			Total	FEDER	Fontes Nacionais	
<b>Medida 3.1: Desenvolvimento de Ligações Ferroviárias entre Centros Urbanos</b>						
- Programado	35,20%	490.063.693	421.188.112	172.499.971	248.688.141	68.875.581
- Aprovado	38,75%	442.550.890	442.550.890	171.466.366	271.084.524	
- Executado	37,95%	352.352.889	352.352.889	133.703.527	218.649.363	
- Aprov/Progr.	-	90,30%	-	99,40%	-	-
- Exec/Progr.	-	71,90%	-	77,51%	-	-
<b>Medida 3.2: Melhoria das Ligações Rodoviárias entre Centros urbanos e Nós e Variantes</b>						
- Programado	56,45%	568.698.063	568.698.063	321.057.552	247.640.511	0
- Aprovado	56,65%	588.847.665	588.847.665	333.564.656	255.283.009	
- Executado	56,46%	506.202.578	506.202.578	285.820.173	220.382.405	
- Aprov/Progr.	-	103,54%	-	103,90%	-	-
- Exec/Progr.	-	89,01%	-	89,02%	-	-
<b>E.P. N° 3 – REFORÇO DA COESÃO NACIONAL</b>						
- Programado	46,62%	1.058.761.756	989.886.175	493.557.523	496.328.652	68.875.581
- Aprovado	48,97%	1.031.398.555	1.031.398.555	505.031.022	526.367.533	
- Executado	48,86%	858.555.467	858.555.467	419.523.700	439.031.768	
- Aprov/Progr.	-	97,42%	-	102,32%	-	-
- Exec/Progr.	-	81,09%	-	85,00%	-	-

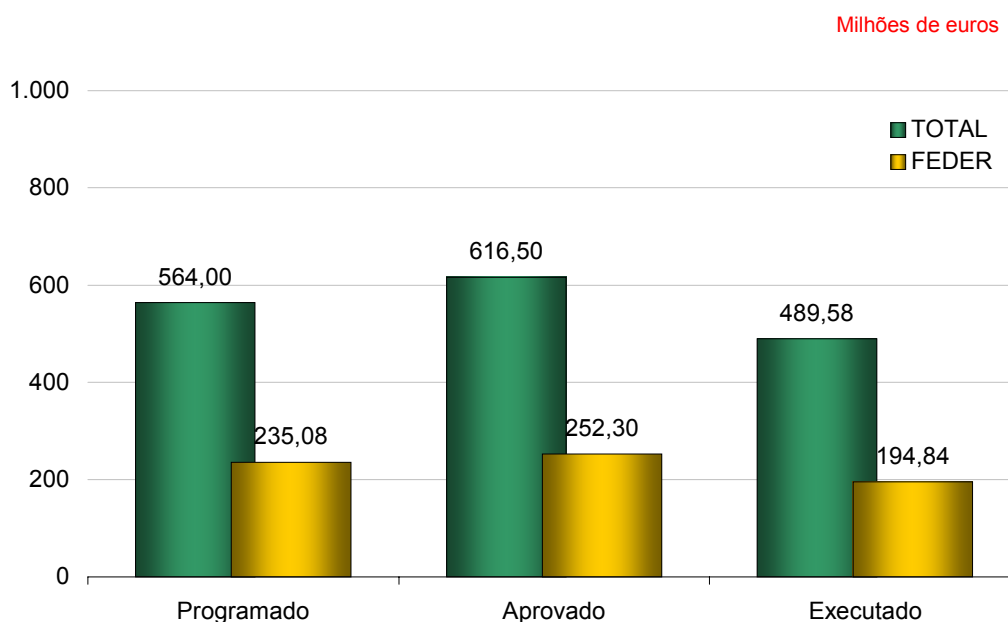
Eixo Prioritário N.º 4: PROMOÇÃO DA QUALIDADE, EFICIÊNCIA E SEGURANÇA DO SISTEMA

Para o conjunto do período de programação, o Eixo Prioritário N.º 4 tem um volume de investimento total previsto de 563,996 milhões de euros, a que deverá corresponder uma comparticipação do FEDER de 235,084 milhões de euros.

Foram já aprovados projectos no valor de 616,501 milhões de euros, o que poderá corresponder uma comparticipação FEDER no valor de 252,301 milhões de euros.

Eixo Prioritário N.º 4

## EXECUÇÃO FINANCEIRA EM 31 DE DEZEMBRO DE 2006



No que respeita à execução financeira, regista-se uma despesa total de 489,577 milhões de euros, que representa 86,81% do investimento total programado. A comparticipação do FEDER correspondente é de 194,840 milhões de euros que representa 82,88% do FEDER total programado.

No quadro apresentado de seguida sintetiza-se a situação deste eixo prioritário bem como das respectivas medidas, no que respeita à programação, aprovação, execução e fontes de financiamento.

**Eixo Prioritário Nº 4****PROMOÇÃO DA QUALIDADE, EFICIÊNCIA E SEGURANÇA DO SISTEMA DE TRANSPORTES**

Euros

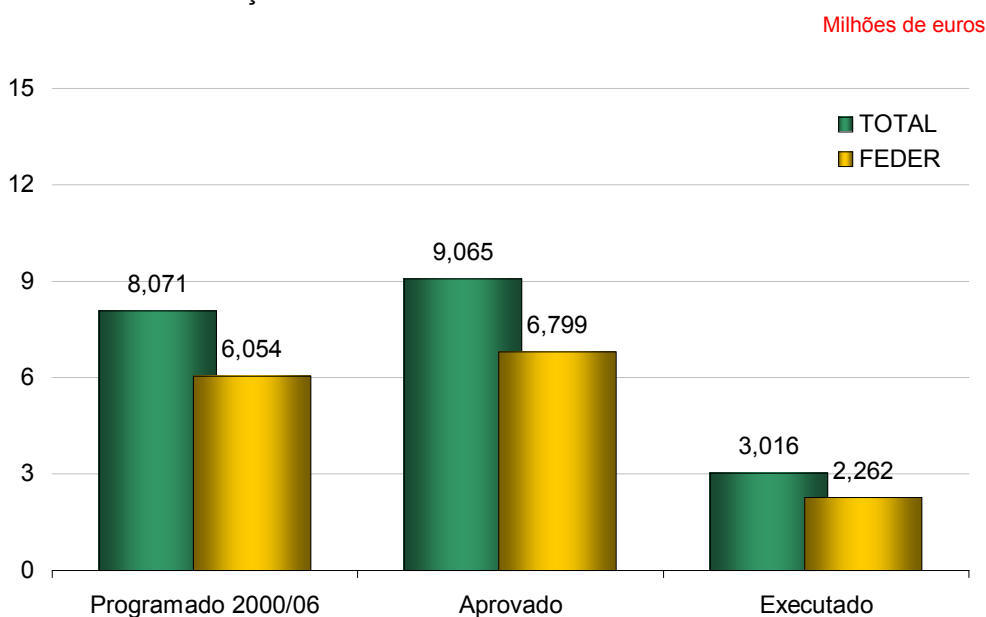
Descrição	% Comp.	Custo Total (inclui privado)	Investimento Público			Privados
			Total	FEDER	Fontes Nacionais	
<b>Medida 4.1: Melhoria da Qualidade e Eficiência do Sistema de Transportes</b>						
- Programado	36,36%	318.700.677	270.873.580	115.870.751	155.002.829	47.827.097
- Aprovado	35,03%	321.543.301	321.543.301	112.644.951	208.898.349	
- Executado	35,03%	314.427.007	314.427.007	110.140.713	204.286.294	
- Aprov/Progr.	-	100,89%	-	97,22%	-	-
- Exec/Progr.		98,66%	-	95,05%	-	-
<b>Medida 4.2: Reforço das condições de segurança do Sistema de Transportes</b>						
- Programado	48,60%	245.295.025	243.109.139	119.213.249	123.895.890	2.185.886
- Aprovado	47,35%	294.957.319	294.957.319	139.656.351	155.300.968	
- Executado	48,36%	175.149.809	175.149.809	84.699.289	90.450.519	
- Aprov/Progr.	-	120,25%	-	117,15%	-	-
- Exec/Progr.	-	71,40%	-	71,05%	-	-
<b>E.P. Nº 4 – PROMOÇÃO DA QUALIDADE, EFICIÊNCIA E SEGURANÇA DO SISTEMA DE TRANSPORTES</b>						
- Programado	41,68%	563.995.702	513.982.719	235.084.000	278.898.719	50.012.983
- Aprovado	40,92%	616.500.620	616.500.620	252.301.303	364.199.317	
- Executado	39,80%	489.576.816	489.576.816	194.840.002	294.736.813	
- Aprov/Progr.	-	109,31%	-	107,32%	-	-
- Exec/Progr.	-	86,81%	-	82,88%	-	-

## ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Para o conjunto do período de programação, a Assistência Técnica tem um volume de investimento total previsto de 8.071 milhões de euros a que deverá corresponder uma comparticipação do FEDER de 6.054 milhões de euros.

Foram já aprovados projectos no valor de 9,065 milhões de euros, a que poderá corresponder uma comparticipação FEDER no valor de 6,799 milhões de euros.

### EXECUÇÃO FINANCEIRA 31 DE DEZEMBRO DE 2006



No que respeita à execução financeira, regista-se uma despesa total validada de 3,016 milhões de euros, que corresponde a 37,37% do investimento total programado. A comparticipação FEDER correspondente foi de 2,262 milhões de euros, equivalendo, igualmente, a 37,37% do total FEDER programado.

### ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Euros

Descrição	% Comp.	Custo Total (inclui privado)	Investimento Público			Privados
			Total	FEDER	Fontes Nacionais	
<b>AT: ASSISTÊNCIA TÉCNICA</b>						
- Programado	75,00%	8.071.421	8.071.421	6.053.564	2.017.857	
- Aprovado	75,00%	9.065.034	9.065.034	6.798.775	2.266.259	
- Executado	75,00%	3.016.403	3.016.403	2.262.302	754.101	
- Aprov/Progr.	-	112,31%	-	112,31%	-	
- Exec/Progr.		37,37%	-	37,37%	-	

V) DISPOSIÇÕES DA AUTORIDADE DE GESTÃO

## V) DISPOSIÇÕES DA AUTORIDADE DE GESTÃO

## 1. UNIDADE DE GESTÃO

A Unidade de Gestão do POAT reuniu quatro vezes em 2006. Com efeito, em 09/05/2006, 18/07/2006, 18/10/2006 e 05/12/2006 tiveram lugar as 20<sup>a</sup>, 21<sup>a</sup>, 22<sup>a</sup> e 23<sup>a</sup> reuniões.

Nas referidas reuniões foram sendo prestadas aos respectivos membros as informações consideradas mais relevantes sobre a evolução deste programa operacional, nomeadamente o esforço realizado tendo em vista cumprir a regra N+2;

Nas quatro reuniões da Unidade de Gestão referidas foi aprovado um grande conjunto de candidaturas a financiamento FEDER, bem como reprogramações, cuja descrição, montante total elegível e comparticipações aprovadas vêm identificadas em anexo.

O quadro seguinte apresenta alguns dos indicadores de gestão relativos à execução do POAT durante o ano de 2006.

Descrição	Nº
▪ Candidaturas recebidas	65
▪ Candidaturas enviadas à Unidade de Gestão	59
▪ Candidaturas com parecer favorável na Unidade de Gestão	64
▪ Candidaturas com parecer favorável condicionado em Unidade de Gestão	6
▪ Reprogramações financeiras solicitadas pelos executores	29
▪ Reprogramações financeiras aprovadas em Unidade de Gestão	24
▪ Projectos e reprogramações aprovados em unidade de gestão	88
▪ Projectos e reprogramações homologados	67
▪ Grandes projectos aprovados pela CE	2
▪ Pedidos de pagamento analisados	291

Os projectos aprovados condicionalmente não foram submetidos a homologação.

## 2. ACÇÕES DE ACOMPANHAMENTO E SISTEMA DE INFORMAÇÃO

### 2.1 Acções de Acompanhamento

No decurso de 2006 realizou-se a 12ª Reunião da Comissão de Acompanhamento do POAT, na qual foram prestados os esclarecimentos pertinentes relativos à execução e ao ponto de situação deste Programa Operacional.

Nessa reunião, que teve lugar em 11 de Julho, foram abordadas as seguintes matérias:

- A Gestora da Intervenção Operacional de Acessibilidades e Transportes justificou o facto de não constar expressamente na agenda da reunião a aprovação do Relatório de Execução de 2005, por este ter sido aprovado mediante uma consulta escrita aos mesmos membros da CA, dada a obrigatoriedade de o mesmo ser enviado à Comissão até 30 de Junho e a reunião da Comissão de Acompanhamento ter sido marcada pela Comissão Europeia e Comissão de Gestão do QCA III, para o mês de Julho.

A generalidade das alterações sugeridas pelos membros da CA no âmbito dessa consulta foi integrada no Relatório, e este foi enviado formalmente à Comissão Europeia em 27 de Junho de 2006;

- Foi apresentada uma proposta de revisão do Regulamento Interno da Comissão de Acompanhamento, no que se refere à alteração dos prazos previstos no caso do artigo 6º, passando de 15 para 10 dias úteis. Esta proposta foi aprovada.
- Na sequência de uma outra proposta para a redução do prazo para a realização de consulta escrita, previsto no artigo 8º do Regulamento Interno, foi esclarecido que o prazo consagrado neste artigo respeita as regras internas da Comissão, tendo sido, contudo, admitida a possibilidade de adopção de um procedimento urgente em situação excepcionais.

Este procedimento ficou consagrado através da seguinte alteração ao nº 4 do referido artigo “Em caso de excepcional urgência o período será de 10 dias úteis”;

- Foi apresentada uma proposta de reprogramação do POAT, elaborada na

sequência da decisão do Conselho de Ministros de 6 de Julho de 2006, que implicou a redução da dotação FEDER do POAT de 1.457.234.345 € para 1.292.384.345 € (menos 164.850.000 €).

As propostas de alteração apresentadas implicaram as seguintes reduções de FEDER por Eixo Prioritário:

- Eixo 1:	Redução de 13.228.342 €
- Eixo 2:	Redução de 96.464.996 €
- Eixo 3:	Redução de 54.103.227 €
- Assistência Técnica:	Redução de 1.053.435 €

A proposta de reprogramação financeira de FEDER por Eixos Prioritários foi aprovada, tendo posteriormente a Comissão transmitido, através do ofício nº 12586 – CE datado de 27 de Dezembro de 2006, que a proposta de reprogramação financeira não suscitava reservas, chamando a atenção para a necessidade de ser respeitada a regra da não retroactividade, devendo as alterações incidir exclusivamente nos montantes relativos à autorização orçamental de 2006;

- Foi apresentada e aprovada uma proposta com alterações ao Complemento de Programação, que respeitam, basicamente, à determinação das Taxas de Participação com referência à despesa pública e não ao custo total.

Para além disso, as alterações introduzidas integram ainda a correcção da designação de algumas entidades beneficiárias (ANA, EP e IPTM), a alteração ou integração de tipologias de projectos não expressamente previstas e a referência ao horizonte temporal de 2008 em lugar de 2006 para aprovação de projectos.

## **2.2 Sistema de Informação - SIFEC**

Em 2006 continuou-se o esforço de inclusão e actualização do Sistema de Informação dos Fundos Estruturais e de Coesão (SIFEC), especialmente no que respeita à execução financeira. Designadamente, foram realizadas três certificações de despesa devidamente suportadas por relatórios emitidos pelo SIFEC.

Iniciou-se, também, o processo de encerramento em SIFEC dos projectos concluídos física e financeiramente. A continuidade desta tarefa está, todavia, dependente de modificações ao nível do Sistema com vista a aumentar-lhe a flexibilidade, já que os requisitos ora exigidos são em muitos casos muito difíceis de alcançar.

### 3. UTILIZAÇÃO DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA

Esta medida tem como objectivo assegurar a qualidade e coerência do Programa Operacional de Acessibilidades e Transportes, garantindo as condições necessárias ao bom desempenho da gestão, acompanhamento, controlo e avaliação do programa.

O organismo responsável pela gestão da Assistência Técnica é o Gestor do Programa Operacional de Acessibilidades e Transportes, sendo a taxa média de comparticipação prevista para os apoios comunitários, nesta medida, de 75% da despesa pública elegível.

A contribuição do FEDER para as despesas de Assistência Técnica representa 0,47% do total do FEDER previsto na sequência da reprogramação financeira do POAT efectuada em 2006.

A distribuição das despesas de Assistência Técnica é feita por duas acções, uma referente às despesas sujeitas a limites, de acordo com o referido ponto 2 da Regra n.º 11 do Regulamento 1685/2000, (classificadas como A – Despesas *IN*) e outra, respeitante a despesas não sujeita a limites (B – Despesas *OUT*).

O nível de execução destes projectos, no que toca ao FEDER, bem como a repartição por categorias de despesa, consta dos quadros seguintes:

<b>Clas.</b>	<b>Acção</b>	<b>Montantes (Euros)</b>
A	- Apoio à gestão, acompanhamento e controlo	328.829,47
B	- Outras despesas de Assistência Técnica	4.500,00
	<b>TOTAL</b>	<b>333.329,47</b>

N.º	Categorias de despesa	Acção	Montantes (Euros)
1	- Preparação, selecção, avaliação, acompanhamento e Avaliação interna das operações	A	257.852,97
2	- Reuniões com comités de acompanhamento e outras relacionadas com a execução das intervenções	A	13.935,70
3	- Auditorias e verificação das operações no terreno	A	57.040,80
4	- Estudos, seminários, acções de informação e valiações externam	B	4.500,00
	<b>TOTAL</b>		<b>333.329,47</b>

#### 4. ACÇÕES DE CONTROLO FINANCEIRO

##### 4.1 Sistema de Gestão e Controlo

De acordo com o disposto no artigo 38º do Regulamento nº 1260/99 do Conselho, de 21 de Junho, o Sistema de Gestão e Controlo deverá garantir que a utilização dos fundos segue as normas comunitárias e os princípios da boa gestão financeira e que existem procedimentos para prevenir, detectar e corrigir irregularidades e recuperar os fundos perdidos.

O Regulamento nº 438/2001 da Comissão, de 2 de Março, concretiza de que forma o Sistema de Gestão e Controlo deve proceder para garantir os resultados visados no artigo 38º do Regulamento nº 1260/99.

Em conformidade com estes normativos, o Sistema de Gestão e Controlo do POAT efectuou em 2006 os procedimentos de verificação da legalidade e regularidade do fornecimento de bens e serviços co-financiados (artigo 4º do Regulamento nº 438/2001) e promoveu a realização dos controlos por amostragem (artigo 10º do Regulamento nº 438/2001) relativos à execução do ano anterior, tendo decorrido no segundo semestre de 2006 os trabalhos de auditoria junto das entidades executoras dos projectos constantes da amostra de controlo de 2005.

Este controlo, da responsabilidade da gestão, designa-se controlo de 1º nível, de acordo com o SNC – Sistema Nacional de Controlo, instituído pelo Decreto-lei nº 54-A/2000 de 7 de Abril, que integra ainda dois outros níveis de controlo: o controlo de 2º nível da

responsabilidade da DGDR em articulação, no caso dos projectos dos Transportes, com a Inspeção-Geral do MOPTC, e o controlo financeiro de alto nível da responsabilidade da IGF.

#### **4.2 Controlo Interno em 2006**

As acções de controlo interno realizadas no âmbito do POAT orientaram-se pelo disposto no artigo 4º do Regulamento (CE) nº 438/2001, que prevê a adopção de procedimentos para verificação do fornecimento dos bens e serviços co-financiados, da veracidade das despesas objecto dos pedidos de pagamento, da sua elegibilidade e enquadramento nas normas nacionais e comunitárias aplicáveis, nomeadamente em matéria de contratação pública e protecção do ambiente.

#### **4.3 Verificação dos Pedidos de Pagamento**

No que respeita à verificação da documentação justificativa da despesa, a Estrutura de Apoio Técnico (EAT) da IOAT procedeu à análise exaustiva dos documentos que acompanham os pedidos de pagamento, nos termos estipulados no Regulamento Interno da Unidade de Gestão do POAT (nº 3 e nº 4 do artigo 7º), verificando a sua elegibilidade em função dos procedimentos de contratação pública, bem como a elegibilidade das despesas em função da sua natureza e data de realização.

Foi igualmente verificada, sistematicamente, a manutenção da regularidade das condições de acesso, nomeadamente em relação à inexistência de dívidas à Administração Fiscal e à Segurança Social.

Das verificações efectuadas no âmbito do controlo interno resultaram a identificação de um conjunto de situações que levaram à adopção de medidas no âmbito da gestão. Estas situações encontram-se referidas no quadro seguinte.

Projectos	Exec.	Nº PP	Situações levantadas	Decisão tomada	Consequências financeiras
Sistema de Controlo de Tráfego Marítimo (VTS)	IPTM	1º	Falta cópia do original do recibo	Solicitado o documento	
		2º	Falta de referência ao nº do p.p. nos documentos identificativos da despesa	Solicitada a correcção	
			Falta de informação sobre os procedimentos de contratação pública	Solicitado o preenchimento de "check-list"	
EN219 - Beneficiação entre Vimioso e Algoso	EP	4º	Revisão de preços acima do valor aprovado para a candidatura	Aceitação parcial do valor	50.416,57
			Falta de informação sobre os procedimentos de contratação pública	Solicitado o preenchimento de "check-list"	
EN222 - Beneficiação entre Arnelas e a Barragem de Crestuma / Lever	EP	3º	Relativo revisão de preços cujo valor ultrapassa a candidatura	Aceitação parcial do valor	89.734,08
		4º		Aceitação parcial do valor	4.752,29
EN326 - Mansores e Arouca (Obras de arte especiais)	EP	15º	Relativo a revisão de preços cujo valor ultrapassou o aprovado	Retirado valor parcial de uma factura e retirada integral de 2 outras	551.392,29
		17º	Falta do auto de medição	Solicitada documentação	
			Falta de informação sobre os procedimentos de contratação pública	Solicitado o preenchimento de "check-list"	
Variante entre Oliveira do Bairro e Sangalhos	EP	10º	Falta de informação sobre os procedimentos de contratação pública	Solicitado o preenchimento de "check-list"	
IP2 Nó de Castro Verde da A2 / Castro Verde	EP	5º	Falta carimbo de co-financiamento num documento	Solicitação de correcção	
			Falta de informação sobre os procedimentos de contratação pública	Solicitado o preenchimento de "check-list"	
Beneficiação entre Vila Franca das Naves e Pinhel	EP	9º	Relativo a revisão de preços cujo valor ultrapassou o aprovado	Retirado valor parcial de 1 factura	524.602,76
		13º	Relativo a revisão de preços cujo valor ultrapassou o aprovado	Este Pedido de Pagamento não foi aceite	429.710,77
			Falta de informação sobre os procedimentos de contratação pública	Solicitado o preenchimento de "check-list"	
IC3 Nó da Boavista - EN17 Ponte de	EP	5º, 6º, 7º e 8º	Imprecisões em autos de medição e revisões de preços	Solicitados os documentos	

Portela)			Falta de documentos de revisão de preços		
			12º	Relativo a revisão de preços cujo valor ultrapassou o aprovado	Aceitação parcial da respectiva factura
Estudo de Transporte de mercadorias em Portugal	INTF	3º	Falta de informação sobre os procedimentos de contratação pública	Solicitado o preenchimento de "check-list"	
			Falta Certidão das Finanças e Segurança Social	Solicitados os documentos	
Reformulação do Nó do Regado-VCI Porto	EP	5º	Carimbo do Fundo de Coesão em recibo, em vez do carimbo FEDER	Solicitada a correcção	
Variante à EN213 - Lanço Valpaços / IP4	EP	4º	Valor excedido no Auto de Medição	Aceitação parcial do valor da factura	16.100,76
		5º	Relativo à revisão de preços que ultrapassou o valor aprovado	Aceitação parcial do valor da factura	52.195,79
			Carimbo do Fundo de Coesão em recibo, em vez do carimbo FEDER	Solicitada correcção	
6º	Relativo à revisão de preços que ultrapassou o valor aprovado	Retirada integral de 3 facturas	212.939,81		
Variante à EN232 em Gouveia	EP	7º	Carimbo do Fundo de Coesão em recibo, em vez do carimbo FEDER	Solicitada a correcção	
EN115 - 5 Ligação do MARL à variante à EN10	EP	5º	Carimbo do Fundo de Coesão em recibo, em vez do carimbo FEDER	Solicitada a correcção	
			Relativo à revisão de preços que ultrapassou o valor aprovado	Aceitação parcial do valor de uma factura e retirada integral de outra	619.251,17
EN330 Beneficiação entre Aguiar da Beira e Fornos de Algodres	EP	7º	Relativo à revisão de preços que ultrapassou o valor aprovado	Aceitação parcial do valor da factura	311.538,61
Variante à EN9-2 em Pêro Negro-Ligação do Nó da A8 à EN374	EP	4º	Relativo à revisão de preços que ultrapassou o valor aprovado	Retirada integral da factura	106.044,44
		5º	Relativo à revisão de preços que ultrapassou o valor aprovado	Retirado integralmente o Pedido de Pagamento	17.574,14
Variante à EN321-1 entre Soalhães e Baião	EP	4º	Relativo à revisão de preços que ultrapassou o valor aprovado	Retirada integral da factura	90.739,27
		5º	Relativo ao valor da rubrica 10.03.01	Aceitação parcial do valor de uma factura	2.093,91
IC29 Via Rápida de Gondomar- 1º sublanço (2ª fase)	EP	9º	Relativo à revisão de preços que ultrapassou o valor aprovado	Retirado integralmente o Pedido de Pagamento	951.579,61
IP2 Nó de Castro Verde da A27/Castro Verde	EP	3º	Falta inscrição do nº do projecto no carimbo	Solicitada a correcção	

Variante à EN333 entre Perrães e Agueda	EP	11º	Relativo à revisão de preços que ultrapassou o valor aprovado	Retirada integral de 2 facturas	475.207,54
Cruzamento com a EENN330 e 330-1	EP	2º	Falta documento comprovativo do reforço da caução	Retirado nas facturas o respectivo valor da caução	13.687,71
Variante à EN232 em Gouveia	EP	4º	Relativo à revisão de preços que ultrapassou o valor aprovado	Aceitação parcial do valor da factura	182.803,93
EN330. Beneficiação em Aguiar da Beira e Fornos de Algodres	EP	2º	Falta indicação do nº do Pedido de Pagamento	Solicitada a correcção	
		3º	Falta de comprovativo da Regularização da CGD	Solicitado o comprovativo	
EN310. Beneficiação entre Póvoa do Lanhoso (Km 500) e Brito / Entroncam. com a EN206	EP	7º	Falta comprovativo de liquidação do desconto para garantia	Retirado o respectivo valor (5%) em todas as facturas	81.145,51
		8º			
Supressão de PN'S de Guimarães (Stº Tirso - Guimarães)	REFER	2º	Retirada despesa relativa a adicionais, por não vir devidamente justificada e solicitação do preenchimento de "Check List"	Solicitados os documentos de justificação dos adicionais e preenchimento de "Check list"	

#### 4.4 Auditorias de Acompanhamento

A título de complemento das verificações efectuadas pela Estrutura de Apoio Técnico, no âmbito do disposto no artigo 4º do Regulamento (CE) Nº 438/2001, foram realizadas auditorias de acompanhamento a uma amostra de 12 projectos, com recurso a auditor externo.

Estas acções, cujo trabalho de campo foi desenvolvido no último trimestre de 2005, produziram relatórios que levaram no decurso de 2006 à divulgação de orientações e à adopção de procedimentos junto das entidades executoras, que incidiram em termos gerais nos seguintes domínios:

- Solicitação de Relatórios Finais ou da apresentação de pedidos de reprogramação temporal de projectos em casos justificados;
- Enquadramento de trabalhos que, não estando previstos na candidatura, foram considerados imprescindíveis para a realização das respectivas empreitadas, através de pedidos de reprogramação, sem lugar a alteração do montante de investimento elegível;
- Esclarecimento de situações de execução de trabalhos a mais, implicando a sua formalização através dos correspondentes contratos adicionais;

- Esclarecimento de situações de trabalhos a mais justificados em função de “erros e omissões do projecto” e do respectivo enquadramento contratual.

#### **4.5 Controlo Financeiro realizado pelos diferentes níveis de controlo**

##### **Controlo de 1º Nível**

Nos controlos de 1º nível efectuados durante os anos de 2000/2006, o nº acumulado de projectos auditados foi de 75, tendo sido controlada uma despesa total de 1.271.591.683 euros. O controlo efectuado em 2006 incidiu sobre a despesa executada até 2005.

Tendo em consideração o montante total de despesa acumulada em 31 de Dezembro de 2006, no valor de 2.268.342.843 €, a taxa de esforço de controlo no período de 2000/2006 é de 56%.

##### **Controlo de 2º Nível**

Relativamente aos controlos de 2º nível, efectuados pela Direcção Geral do Desenvolvimento Regional (D.G.D.R) em 2006, salienta-se o seguinte:

- Foi concluído o processo relativo à Auditoria aos procedimentos de contratação pública no âmbito do Plano de Acção, acordado com a Comissão Europeia. As principais conclusões do Plano de Acção, bem como as correspondentes correcções financeiras, foram já relatadas no Capítulo II do presente relatório.
- Foi realizada uma Acção de Controlo específico aos procedimentos adoptados para a verificação do cumprimento das regras de contratação pública, por parte da Gestão Sectorial, no âmbito das despesas validadas após 1 de Janeiro de 2005.
- Esta auditoria ainda se encontra em curso, não havendo, por isso, conclusões a registar no âmbito deste relatório.

Apresenta-se de seguida o quadro síntese das auditorias de 2º nível, no ano de 2006.

Designação da Auditoria	Ano de Referência	Nº total de Projectos Controlados	Despesa Executada	Despesa Controlada	Taxa de Esforço
Auditoria aos Procedimentos de Contratação Pública aplicados na realização de despesa	2005	22	1.011.426.198,11	1.011.426.198,11	100%
Acção de Controlo específico aos procedimentos adoptados para a verificação do cumprimento das regras de contratação pública	2006	6	-----	-----	-----

Na sequência da auditoria aos Procedimentos de Contratação Pública, foi recomendado à gestão a adopção da Check list do tipo da utilizada no âmbito daquela auditoria, bem como as orientações para a sua aplicação, como referência para a verificação das regras de contratação pública, relativas às despesas validadas após 1 de Janeiro de 2005.

### Controlo de Alto Nível

Foram efectuados 3 controlos pela Inspeção-Geral de Finanças (I.G.F.):

- a) A 1ª acção de controlo realizada em 2006, foi no âmbito de uma Auditoria aos Sistemas de Informação do POAT, tendo sido adjudicada à empresa privada, BDO Binder & Co., Auditorias, Impostos e Consultoria, Lda. Esta auditoria teve como objectivo avaliar os sistemas de informação para a gestão e controlo e o cumprimento dos princípios da boa gestão financeira e das normas nacionais e comunitárias em vigor.
- b) A 2ª acção de controlo realizada em 2006, foi no âmbito de uma Auditoria às Autoridades de Pagamento e Coordenadores de 2º nível - 2006, integrada no Projecto nº 8.
  - Controlos dos Fundos Estruturais PA2006, do Programa 31 – Controlo dos Fundos Comunitários, do Plano de Actividades da Inspeção Geral de Finanças, para 2006. O objectivo desta auditoria consistiu na fundamentação de uma opinião sobre a fiabilidade das declarações de despesa emitidas pelas Autoridades de pagamento,

bem como no acompanhamento dos procedimentos dos Coordenadores do Controlo de 2º nível. A amostra desta auditoria consistiu em 10 projectos, tendo sido controlada uma despesa total de 901.216.151,40 euros.

- c) A 3ª acção de controlo realizada em 2006, foi no âmbito de uma Auditoria de “Follow up” das recomendações e propostas formuladas em anteriores acções de controlo. Esta auditoria teve como objectivo permitir que a IGF prepare o processo de encerramento do período de programação 2000-2006.

Apresenta-se de seguida o quadro síntese.

Designação da Auditoria	Ano de Referência	Nº total de projectos	Despesa executada	Despesa controlada	Taxa de esforço
Auditoria aos Sistemas de Informação do POAT	2006	---	----	-----	---
Auditoria às Autoridades de Pagamento e Coordenadores de 2º nível - 2006	2006	10	901.216.151,40	901.216.151,40	100%
Auditoria de “Follow up”	2006	12	----	-----	----

Relativamente aos problemas encontrados na gestão do Programa e eventuais medidas adoptadas, uma vez que estas auditorias ainda se encontram em curso, não existem, conclusões a registar.

## VI) MEDIDAS DE INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE

## 1. MEDIDAS DE INFORMAÇÃO E PUBLICIDADE

A fim de dar cumprimento ao Regulamento (CE) 1159/2000, de 30 de Maio, do Conselho, durante o ano de 2006, reforçou-se o desenvolvimento de medidas que garantam o cumprimento, pelas entidades executoras dos projectos abrangidos por comparticipação do FEDER através do Programa Operacional de Acessibilidades e Transportes, das regras instituídas, nomeadamente no que respeita a:

- Painéis informativos colocados nos locais da obra;
- Placas comemorativas permanentes para as infra-estruturas em locais de grande visibilidade.

Com efeito, a Estrutura de Apoio Técnico do POAT deu especial atenção a este aspecto em termos de recomendações junto dos executores e, no âmbito das auditorias de acompanhamento efectuadas a um determinado conjunto de projectos, houve a preocupação de verificar se estavam a ser cumpridas as prescrições estabelecidas neste domínio.

Também nas acções desenvolvidas no âmbito do controlo de 1º nível, levadas a cabo por auditores externos sob a responsabilidade desta Intervenção Operacional e, particularmente, da sua estrutura segregada de controlo, houve incidência na verificação dos procedimentos das entidades executoras em matéria de informação e publicidade.

No conjunto de auditorias a projectos do POAT – as acima referidas, as realizadas pelas restantes autoridades do Sistema Nacional de Controlo (Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional e Inspecção-Geral de Finanças) e, ainda, as de iniciativa da Comissão Europeia e do Tribunal de Contas - foram detectadas situações de não existência de painéis de publicidade dos financiamentos comunitários no local da obra ou de incumprimento de requisitos exigidos. Cada uma das situações foi transmitida ao executor do projecto, que procedeu à sua regularização e subsequente comprovação.

No âmbito da missão do POAT de fomento da melhoria das Acessibilidades e Transportes no nosso país e com o objectivo de publicitar o importante contributo que o FEDER representa nesse domínio, a IOAT apoiou financeiramente o IV Congresso Rodoviário Português, realizado pelo CRP, no Estoril, nos dias 5 a 7 de Abril de 2006, o qual foi subordinado ao tema “Política Rodoviária – os próximos 10 anos”. Este evento contou com a participação de muitas entidades e empresas, directa e indirectamente ligadas ao sector dos transportes.

## VII) SÍNTESE DOS PRINCIPAIS PROBLEMAS ENCONTRADOS

## 1. PROBLEMAS ENCONTRADOS NA GESTÃO DO PROGRAMA

A gestão do POAT, em 2006, foi particularmente difícil.

Dado que:

- o grau de aprovação de candidaturas até ao final de 2005 era relativamente baixo;
- existia um desequilíbrio significativo, em algumas medidas, entre os montantes programados e os aprovados;
- de acordo com as orientações da Comissão de Coordenação do QCA III, o processo de aprovação de candidaturas deveria estar concluído até ao final de 2006;

encetaram-se, no início do ano, as acções que permitissem efectuar a reprogramação do Programa de modo a dar satisfação ao que era exigido, tendo sempre presente a necessidade de simultaneamente, apoiar os projectos considerados prioritários e assegurar a certificação de despesa que permitisse cumprir a regra N+2. Neste trabalho foram envolvidos os Gabinetes do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e as entidades potencialmente beneficiárias do POAT.

Realizado este exercício, foi apresentada, atempadamente, à Comissão de Gestão do QCA III, a proposta de reprogramação do POAT, a qual se inseriria na reprogramação do QCA III.

Por decisão do Conselho de Ministros, foram reorientadas verbas consideradas disponíveis em alguns Programas Operacionais para outros. Daí resultou uma quebra de 164,8 M€ no POAT.

Atendendo a que apenas se podiam alterar as programações relativas a 2006, a diminuição das verbas afectas ao POAT teve enorme repercussão no desenvolvimento do Programa, dada a reduzida flexibilidade com que se ficou para o equilíbrio dos eixos/medidas. Efectuou-se, assim, novo exercício de reprogramação, com o ajustamento das prioridades à nova realidade, tendo resultado impossível a aprovação de alguns projectos que, pelo facto de se situarem na Região de Lisboa e Vale do Tejo, apenas poderão beneficiar do Fundo de Coesão no próximo período de programação.

Outra questão que importa assinalar é a que se prende com o Plano de Acção, acordado entre a DGDR e os Serviços de Controlo da CE, que incidiu sobre os procedimentos associados à contratação pública.

Iniciado o processo das auditorias no segundo semestre de 2005, só em Agosto de 2006 foram conhecidas as conclusões da Comissão Europeia sobre as correcções financeiras a aplicar ao POAT.

O elevado valor das correcções decididas, o prazo que foi dado para a respectiva concretização – 21 de Dezembro de 2006 – e a pouca antecedência com que foi comunicado, tornaram muito difícil o cumprimento da regra N+2. Só um grande esforço, quer dos executores dos projectos quer da Estrutura de Apoio Técnico, possibilitou o êxito alcançado.

VIII) COMPATIBILIDADE COM POLÍTICAS COMUNITÁRIAS

## VII) COMPATIBILIDADE COM POLÍTICAS COMUNITÁRIAS

À semelhança do que tem vindo a ser referido nos relatórios de execução do POAT relativos aos anos anteriores, as políticas do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações e, mais especificamente, o modelo de construção do POAT e da respectiva gestão, estão em perfeita consonância com as políticas comunitárias.

### 1. AMBIENTE

Na estrutura orgânica do Ministério das Obras Públicas, Transportes e Comunicações, existe um organismo – a Auditoria Ambiental - vocacionado para fazer uma interface entre o Sector dos Transportes e o do Ambiente, com particular ênfase no domínio da construção das infra-estruturas de transporte, o que evidencia o reconhecimento da estreita ligação entre os dois sectores.

Também a concepção do sistema de gestão e de acompanhamento do POAT, com a inclusão, desde o início, de um representante do Ministério do Ambiente, do Ordenamento do Território e do Desenvolvimento Regional na Unidade de Gestão e na Comissão de Acompanhamento, evidencia a preocupação com as questões ambientais.

No que respeita aos projectos especificamente associados à construção de infra-estruturas de transportes, os quais constituem a grande maioria dos projectos já aprovados, é dada muita atenção ao cumprimento da legislação ambiental.

Nos casos em que os projectos estão sujeitos a medidas minimizadoras de impactes ambientais, é solicitada a verificação do seu cumprimento por auditores externos, sob a responsabilidade da Intervenção Operacional de Acessibilidades e Transportes, quer no âmbito do acompanhamento (controlo interno), quer no âmbito do controlo de 1º nível.

Por outro lado, pode afirmar-se que no, actual período de programação, o POAT tem vindo a dar um contributo ambiental muito positivo já que, no conjunto dos projectos aprovados, uma percentagem significativa dos apoios se destina aos modos ferroviário e marítimo.

A IOAT, em cooperação com a Auditoria Ambiental do MOPTC, tem apoiado acções de esclarecimento sobre “Sistemas de Gestão Ambiental no Sector dos Transportes”, destinadas a todas as entidades e a todas as empresas públicas do sector incluindo, portanto, todas as entidades executores do programa.

## 2. CONCORRÊNCIA E CONTRATOS PÚBLICOS

A verificação do cumprimento dos requisitos exigidos pela legislação comunitária e nacional em matéria de contratação pública é feita na fase de análise das candidaturas apresentadas a co-financiamento comunitário no âmbito do programa, mediante verificação efectuada nos termos previstos no Manual de Procedimentos.

Durante a execução dos projectos aprovados, na apreciação dos pedidos de pagamento a Estrutura de Apoio Técnico do Programa verifica sistematicamente a manutenção do cumprimento da legislação relativa a contratos públicos, quer no âmbito de novos contratos quer na celebração de contratos adicionais. Este trabalho é completado em sede de auditorias de controlo de 1º nível, realizadas por auditores externos sob a responsabilidade e a orientação da Intervenção Operacional de Acessibilidades e Transportes.

Importa frisar que, atentas as orientações da Direcção-Geral do Desenvolvimento Regional e da Inspeção-Geral de Finanças, este aspecto passou a merecer, em 2006, redobrado empenhamento de todos os intervenientes.

## 3. IGUALDADE DE OPORTUNIDADES

Na sequência do documento COM (96) 67, a igualdade de oportunidades entre homens e mulheres foi introduzida, no âmbito do QCA III, como prioridade horizontal em todos os Programas Operacionais.

No que respeita ao POAT, a incorporação desta prioridade materializou-se desde o início com a participação activa e empenhada da representante da Comissão para a Igualdade, a qual funciona junto da Presidência do Conselho de Ministros.

Na sequência desta participação, as entidades executoras têm vindo a ser sensibilizadas no sentido da não discriminação entre sexos na criação de novos postos de trabalho, quer durante a fase de execução (postos de trabalho temporários) quer durante a fase de exploração do projecto (postos de trabalho permanentes).

Reconhece-se, no entanto, que no POAT esta prioridade tem expressão inferior à que se observa nos Programas Operacionais relativos a emprego, formação e desenvolvimento social ou da economia.

Dado que os projectos apoiados pelo POAT são, fundamentalmente, projectos de infra-estruturas e equipamentos pesados, a participação feminina na fase de execução é

reduzida, tanto ao nível da mão-de-obra não especializada como a nível dos técnicos superiores. Com efeito, constata-se que em grande número de candidaturas apresentadas para apoio, não é feita referência à criação de postos de trabalho feminino permanentes ou temporários.

De referir, contudo, que, ao contribuir para o desenvolvimento dos transportes públicos, o POAT melhora a vida das pessoas, principalmente das mulheres, enquanto principais utilizadoras dos transportes públicos.

Utilizando o conceito de igualdade de oportunidades no sentido amplo, pode afirmar-se que a melhoria do transporte público induzida por este tipo de projectos vem beneficiar os segmentos mais desfavorecidos da população ou os que habitam em zonas suburbanas, aumentando os seus tempos livres e de lazer.

## ANEXOS

Anexo 1

INDICADORES DE REALIZAÇÃO FÍSICA

## Programa Operacional de Acessibilidades e Transportes

Ponto de Situação reportado a 31.12.2005 por Medida

### Indicadores de Realização Física

Medida		Indicador de Realização	Tipo de Indicador	Realização até 31/12/2006	Grau de Aproximação à Meta (%) 2006
31-01-01	Medida 1.1: Ligação Multimodal Portugal-Espanha / Resto da Europa	Extensão de estradas a construir no âmbito da rede fundamental do PP8 (Km)	ACUM	1426	85%
		Extensão de via-férrea a renovar (Km)	ACUM	75	100%
		Extensão da modernização sistemas sinalização (km)	ACUM	155	100%
		Extensão de via a electrificar (km)	ACUM	155	100%
		Estações ferroviárias a intervencionar (nº)	ACUM	17	>100%
		Aeroportos intervencionados (nº)	ACUM	2	100%
31-01-02	Medida 1.2: Acelerar a Construção dos Eixos Transversais e Diagonais Estruturantes	Extensão de estradas a construir no âmbito da da rede fundamental excepto PP8 (Km)	ACUM	816	54%
31-02-01	Medida 2.1: Melhoria das Acessibilidades e Intervenções nos Portos	Melhoria das acessibilidades aos portos nacionais (nº)	ACUM	3	60%
		Desenvolvimento das infra-estruturas portuárias de articulação modal nos portos nacionais (nº)	ACUM	3,5	70%
31-02-02	Medida 2.2: Desenvolvimento da Rede Complementar Rodoviária	Extensão de estradas a construir no âmbito da rede complementar (Km)	ACUM	1798	52%
31-02-03	Medida 2.3: Desenvolver uma Rede Nacional de Logística	Áreas Logísticas a construir ou melhorar (nº)	ACUM	1	12%
		Plataformas logísticas a construir (nº)	ACUM		0%
31-03-01	Medida 3.1: Desenvolvimento de Ligações Ferroviárias entre Centros Urbanos	Extensão de via-férrea a renovar (Km)	ACUM	30	60%
		Extensão de via-férrea a construir (Km)	ACUM	0	0%
		Extensão da modernização sistemas de sinalização (km)	ACUM	30	10%
		Extensão de via a electrificar (km)	ACUM	30	19%
		Estações ferroviárias a intervencionar (nº)	ACUM	11	>100%
31-03-02	Medida 3.2: Melhoria das Ligações Rodoviárias entre Centros urbanos e Nós e Variantes	Extensão de variantes urbanas a construir (km)	ACUM	78,3	47,5%
		Extensão de estradas a construir e reabilitar no âmbito da rede de estradas nacionais (Km)	ACUM	342,5	>100%
31-04-01	Medida 4.1: Melhoria da Qualidade e Eficiência do Sistema de Transportes	Composições ferroviárias a adquirir ou renovar (nº)	ACUM	226	>100%
		Implementação e monitorização de planos de prevenção e salvaguarda ambiental nos portos nacionais (nº)	ACUM	3	60%
31-04-02	Medida 4.2: Reforço das condições de segurança do Sistema de Transportes	Implementação de planos de segurança nos portos nacionais (nº)	ACUM	2	40%
		Número de passagens de nível suprimidas (unid)	ACUM	-328	82%
		Intervenções com vista à supressão de pontos negros (concelhos)		ND	-
		Número de obras de arte reabilitadas (unid)	ACUM	32	64%

Anexo 2

LISTAGEM DE PROJECTOS APROVADOS EM 2006

## PROJECTOS APROVADOS NO ANO DE 2006

Euros

Código	Projecto	Exec.	Aprovado		% Comp.	Execução		
			Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER	
<b>Medida 1.1 Promover a Conclusão do Projecto Prioritário</b>								
1	31-01-01-FDR-00010	EXPROPRIAÇÕES PARA AS SCUTS DA BEIRA INTERIOR E DA BEIRA LITORAL E ALTA	EP	30 000 000	18 000 000	60,00%	27 582 922	16 549 753
	Total Medida 1.1			30 000 000	18 000 000	60,00%	27 582 922	16 549 753
<b>Medida 1.2 Acelerar a Construção dos Eixos Transversais e Diagonais Estruturantes</b>								
2	31-01-02-FDR-00016	MODERNIZAÇÃO DA LINHA DE ÉVORA	REFER	26 539 274	14 331 208	54,00%	17 210 865	9 293 867
3	31-01-02-FDR-00017	LIGAÇÃO À LINHA DO NORTE II: QUADRUPLICAÇÃO DO SUBTROÇO CHELAS - BRAÇO DE PRATA (1ª FASE)	REFER	17 113 214	8 556 607	50,00%		
4	31-01-02-FDR-00018	EXPROPRIAÇÕES PARA A SCUT INTERIOR NORTE	EP	15 000 000	9 000 000	60,00%	13 590 966	8 154 580
5	FC	IP4 - PONTE INTERNACIONAL DE QUINTANILHA E ACESSOS	EP	0	0	55,00%		
	Total Medida 1.2			58 652 488	31 887 815	54,37%	30 801 831	17 448 447
<b>Medida 2.1 Melhoria das Acessibilidades e Intervenções nos Portos</b>								
6	31-02-01-FDR-00012	MELHORIA DAS ACESSIBILIDADES MARÍTIMAS AO PORTO DE LEIXÕES	APDL	30 500 000	15 250 000	50,00%	13 403 135	6 701 567
7	31-02-01-FDR-00013	PORTARIA PRINCIPAL DO PORTO DE LEIXÕES	APDL	13 374 425	6 687 213	50,00%	2 734 971	1 367 485

PROJECTOS APROVADOS NO ANO DE 2006

Euros

	Código	Projecto	Exec.	Aprovado		% Comp.	Execução	
				Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
8	31-02-01-FDR-00014	ESTABILIZAÇÃO DOS CAIS SUL E POENTE DA DOCA 4 DO PORTO DE LEIXÕES	APDL	720 000	360 000	50,00%	590 293	295 147
9	31-02-01-FDR-00015	TALUDE DE RETENÇÃO ENTRE O MOLHE OESTE E O CABO DE SINES	APS	3 500 000	1 750 000	50,00%	935 321	467 661
10	31-02-01-FDR-00016	PROLONGAMENTO DO MOLHE LESTE DO PORTO DE SINES - 2ª FASE (ESTUDOS)	APS	225 000	112 500	50,00%	41 750	20 875
11	31-02-01-FDR-00017	ESTUDOS E PROJECTO DE RECONSTRUÇÃO DO TROÇO FINAL DO MOLHE OESTE E ACTIVACÃO DO POSTO 1 DO TERMINAL DE GRANÉIS LÍQUIDOS DO PORTO DE SINES	APS	300 000	150 000	50,00%	53 000	26 500
12	31-02-01-FDR-00018	AMPLIAÇÃO DO TERMINAL DE GRANÉIS LÍQUIDOS DO PORTO DE AVEIRO	APA	3 192 682	1 277 073	40,00%		
		Total Medida 2.1		51 812 107	25 586 785	49,38%	17 758 470	8 879 235
<b>Medida 2.2 Desenvolvimento da Rede Complementar Rodoviária</b>								
13	31-02-02-FDR-00033	EN 241 (IC8) - BENEFICIAÇÃO ENTRE ESPINHO PEQUENO E PERDIGÃO	EP	2 762 604	1 795 693	65,00%	1 374 353	893 329
14	31-02-02-FDR-00034	IC21 (VIA RÁPIDA DO BARREIRO) - BENEFICIAÇÃO, INCLUINDO CAMINHOS PARALELOS E VEDAÇÕES	EP	5 667 592	2 833 796	50,00%	55 152	27 576
15	31-02-02-FDR-00035	IC13 ALTER DO CHÃO/PORTALEGRE (IP2)	EP	48 195 570	28 917 342	60,00%	1 256 712	754 027
16	31-02-02-FDR-00036	IC 9 - ALBURITEL/TOMAR (CARREGUEIROS)	EP	36 011 383	18 005 691	50,00%		

PROJECTOS APROVADOS NO ANO DE 2006

Euros

	Código	Projecto	Exec.	Aprovado		% Comp.	Execução	
				Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
17	31-02-02-FDR-00037	ALARGAMENTO DO IC19 - NÓ DO CACÉM E NÓ DE RANHOLAS	EP	21 125 590	10 562 795	50,00%		
18	31-02-02-FDR-00038	EN 342 - LOUSÃ - GÓIS - ARGANIL	EP	2 558 708	1 535 225	60,00%		
19	31-02-02-FDR-00039	IC2 (VARIANTE À EN10 - 2ª FASE) - BENEFICIAÇÃO DO VIADUTO EM SANTA IRIA DA AZÓIA	EP	1 020 707	510 354	50,00%	862 963	431 481
20	31-02-02-FDR-00040	VARIANTE À EN 205 EM ARCO DO BAÚLHE	EP	21 533 450	12 920 070	60,00%		
21	31-02-02-FDR-00041	EN119 - BENEFICIAÇÃO ENTRE O INFANTADO (KM 23+300) E O MONTE DA BARCA (KM 48+125)	EP	4 259 351	2 129 675	50,00%	128 916	64 458
22	31-02-02-FDR-00042	EN10 - BENEF. ENTRE O LIMITE DO DISTRITO DE SETUBAL E O LIMITE DO DISTRITO DE LISBOA	EP	3 064 954	1 532 477	50,00%	615 087	307 543
23	31-02-02-FDR-00043	EN 378 - KM 10+800 REMODELAÇÃO DO CRUZAMENTO DO MARCO DO GRILO (EN 377)	EP	766 048	383 024	50,00%	569 814	284 907
		Total Medida 2.2		146 965 958	81 126 142	55,20%	4 862 995	2 763 322
<b>Medida 2.3 Desenvolvimento de uma Rede Nacional de Logística</b>								
24	31-02-03-FDR-00004	TERMINAL MULTIMODAL DE CACIA (AVEIRO)	REFER	12 500 000	5 312 500	42,50%		
25	31-02-03-FDR-00005	RAMAL DA SIDERURGIA	REFER	15 000 000	4 500 000	30,00%		

PROJECTOS APROVADOS NO ANO DE 2006

								Euros
Código	Projecto	Exec.	Aprovado		% Comp.	Execução		
			Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER	
26	31-02-03-FDR-00006	INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO LOGÍSTICO DA ZONA DE ACTIV. LOGÍSTICAS DE SINES-POLO A	APS	2 377 000	1 010 225	42,50%	2 372 776	1 008 430
27	31-02-03-FDR-00007	ZAL SINES POLO B	APIP	12 597 755	5 354 046	42,50%		
28	31-02-03-FDR-00008	CENTRO DE COMANDO OPERACIONAL DO TRÁFEGO FERROVIÁRIO (CCO) LISBOA	REFER	34 800 000	14 790 000	42,50%	6 817 672	2 897 511
29	31-02-03-FDR-00009	CENTRO DE COMANDO OPERACIONAL DO TRÁFEGO FERROVIÁRIO (CCO) PORTO	REFER	23 250 000	9 881 250	42,50%	2 695 742	1 145 691
30	31-02-03-FDR-00010	ELIMINAÇÃO DE RESTRIÇÕES DE CAPACIDADE NA REDE FERROVIÁRIA.	REFER	37 442 521	15 913 071	42,50%		
31	31-02-03-FDR-00011	CENTRO LOGÍSTICO DE CARGA AÉREA DO AEROPORTO SÁ CARNEIRO - 1º FASE	ANA	23 798 000	10 114 150	42,50%	2 379 779	1 011 406
32	31-02-03-FDR-00012	JANELA ÚNICA PORTUÁRIA	APDL	4 075 500	1 426 425	35,00%	1 731 655	606 079
		Total Medida 2.3		165 840 776	68 301 667	41,19%	15 997 623	6 669 116
<b>Medida 3.1 Desenvolvimento de Ligações Ferroviárias entre Centros Urbanos</b>								
33	31-03-01-FDR-00004	VARIANTE DE ALCÁCER	REFER	42 302 100	21 151 050	50,00%		
		Total Medida 3.1		42 302 100	21 151 050	50,00%		

## PROJECTOS APROVADOS NO ANO DE 2006

Euros

Código	Projecto	Exec.	Aprovado		% Comp.	Execução	
			Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
<b>Medida 3.2 Melhoria das Ligações Rodoviárias entre Centros Urbanos, Nós e Variantes</b>							
34	31-03-02-FDR-00066	EN 114 - BENEFICIAÇÃO ENTRE KM 85+000 (ALMEIRIM) E KM 101+000 (RAPOSA)	EP	2 985 692	1 492 846	50,00%	
35	31-03-02-FDR-00067	VARIANTE À EN 9 - ABUXARDA - CASCAIS	EP	2 654 686	1 327 343	50,00%	1 884 467 942 233
36	31-03-02-FDR-00068	VARIANTE NASCENTE A FAMILICÃO - TRABALHOS COMPLEMENTARES	EP	1 382 830	829 698	60,00%	1 131 751 679 051
37	31-03-02-FDR-00069	ER374 - BENEFICIAÇÃO ENTER DOIS PORTOS E O ENTRONCAMENTO COM A EN 115 (LOURES)	EP	3 957 099	1 978 549	50,00%	
38	31-03-02-FDR-00070	ER349 - BENEFICIAÇÃO ENTRE KM 35+765 (LEIRIA) E KM 51+125 (OURÉM)	EP	3 020 978	1 510 489	50,00%	328 566 164 283
		Total Medida 3.2		14 001 285	7 138 925	50,99%	3 344 784 1 785 567
<b>Medida 4.2 Reforço das Condições de Segurança do Sistema de Transportes</b>							
39	31-04-02-FDR-00044	EN 3-1 - NOVA PONTE SOBRE A VALA REAL DA AZAMBUJA	EP	1 863 402	1 024 871	55,00%	
40	31-04-02-FDR-00045	EN 124 E EN 266 - BENEFICIAÇÃO ENTRE MONCHIQUE E PONTE DA BOINA	EP	4 834 183	2 658 800	55,00%	2 684 637 1 476 550
41	31-04-02-FDR-00046	EN 13 - PONTE METÁLICA DE VIANA DO CASTELO	EP	4 896 158	2 692 887	55,00%	3 269 779 1 798 378
42	31-04-02-FDR-00047	IP2 - BENEFICIAÇÃO E REFORÇO DE PAVIMENTO ENTRE O KM 185,461 2 O KM 197,500	EP	364 891	200 690	55,00%	

PROJECTOS APROVADOS NO ANO DE 2006

								Euros
Código	Projecto	Exec.	Aprovado		% Comp.	Execução		
			Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER	
43	31-04-02-FDR-00048	IP2 - BENEFICIAÇÃO ENTRE O KM 197,500 E O LIMITE DO DISTRITO DE PORTALEGRE/ÉVORA	EP	1 890 937	1 040 016	55,00%	1 807 779	994 279
44	31-04-02-FDR-00049	IC8 - SERTÃ/PROENÇA-A-NOVA (ILUMINAÇÃO DE NÓS)	EP	535 008	294 255	55,00%		
45	31-04-02-FDR-00050	EN13 PONTE DO FÃO - REABILITAÇÃO E REFORÇO ESTRUTURAL	EP	3 010 716	1 655 894	55,00%		
46	31-04-02-FDR-00051	EN114 PONTE D. LUÍS EM SANTARÉM. BENEFICIAÇÃO E REFORÇO	EP	4 636 322	2 220 798	47,90%		
47	31-04-02-FDR-00052	EN 125 - VIADUTO DE TAVIRA - REABILITAÇÃO	EP	687 392	329 261	47,90%	244 580	117 154
48	31-04-02-FDR-00053	EN365 - BENEFICIAÇÃO ENTRE O KM 41+100 E O KM 71+100	EP	510 913	244 727	47,90%	21 277	10 192
49	31-04-02-FDR-00054	EN362 - BENEFICIAÇÃO, DRENAGEM, PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO ENTRE O KM 31+600 E 51+900	EP	526 168	252 035	47,90%	453 415	217 186
50	31-04-02-FDR-00055	IP3 - ILUMINAÇÃO DE NÓS DO ROJÃO GRANDE, CHAMADOURO, SANTA COMBA DÃO E TREIXEDO	EP	459 186	219 950	47,90%	356 492	170 759
51	31-04-02-FDR-00056	IC3 - PASSEIOS SANTO AMARO	EP	355 159	170 121	47,90%	348 473	166 918
52	31-04-02-FDR-00057	IP2 - BENEFICIAÇÃO DO NÓ NORTE DE CASTELO BRANCO	EP	461 270	220 948	47,90%	292 955	140 325

PROJECTOS APROVADOS NO ANO DE 2006

								Euros
Código	Projecto	Exec.	Aprovado		% Comp.	Execução		
			Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER	
53	31-04-02-FDR-00058	IP2 - VARIANTE A CASTELO BRANCO - ILUMINAÇÃO DOS NÓS NORTE E SUL	EP	416 718	199 608	47,90%	270 773	129 700
54	31-04-02-FDR-00059	EN 379 -1 ENTRE OUTÃO E PORTINHO DA ARRÁBIDA - TRATAMENTO E ESTABILIZAÇÃO DAS ENCOSTAS	EP	15 024 240	7 196 611	47,90%	14 039 259	6 724 805
55	31-04-02-FDR-00060	SISTEMA DE VERIFICAÇÃO A 100% DA BAGAGEM DE PORÃO	ANA	13 939 418	1 393 942	10,00%	4 423 198	442 320
56	31-04-02-FDR-00061	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE DO DISTRITO DE BEJA - 2ª FASE	EP	1 152 601	552 096	47,90%	813 864	389 841
57	31-04-02-FDR-00062	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE NO DISTRITO DE AVEIRO - 2ª FASE	EP	192 960	92 428	47,90%	176 248	84 423
58	31-04-02-FDR-00063	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE DO DISTRITO DE COIMBRA - 2ª FASE	EP	4 854 251	2 325 186	47,90%	4 531 510	2 170 593
59	31-04-02-FDR-00064	EN 118 AO KM 60+800 PONTE DE MUGE	EP	1 138 277	545 235	47,90%	916 981	439 234
60	31-04-02-FDR-00065	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE NO DISTRITO DE VIANA DO CASTELO - 2ª FASE	EP	8 517 128	4 079 704	47,90%	3 874 241	1 855 761
61	31-04-02-FDR-00066	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE DO DISTRITO DE VILA REAL	EP	3 056 234	1 463 936	47,90%	2 704 935	1 295 664
62	31-04-02-FDR-00067	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE NO DISTRITO DE SANTARÉM - 2ª FASE	EP	247 254	118 435	47,90%	235 345	112 730

## PROJECTOS APROVADOS NO ANO DE 2006

Euros								
Código	Projecto	Exec.	Aprovado		% Comp.	Execução		
			Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER	
63	31-04-02-FDR-00068	MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DO PORTO DE LEIXÕES - II FASE	APDL	3 272 468	1 567 512	47,90%	2 134 915	1 022 624
64	31-04-02-FDR-00069	AQUISIÇÃO DE TESTES DE VIENA (VTS)	CP	95 741	57 444	60,00%		
		Total Medida 4.2		76 938 994	32 817 389	42,65%	43 600 655	19 759 438
		<b>Total</b>		<b>586 513 708</b>	<b>286 009 775</b>	<b>48,76%</b>	<b>143 949 281</b>	<b>73 854 878</b>

Anexo 3

LISTAGEM DE PROJECTOS EM CURSO

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 1.1**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-01-01-FDR-00001	MODER. LINHA DA BEIRA BAIXA-I:REMODO DO TROÇO VALE DE PRAZERES-COVILHÃ	REFER	1.1	24-10-2000	28 450 908	14 225 454	50,00%	20 036 070	10 018 035
31-01-01-FDR-00002	IP3 RAIVA - GESTOSA	EP	1.1	24-10-2000	1 256 436	691 040	55,00%	1 256 436	691 040
31-01-01-FDR-00003	IP5 - DUPLICAÇÃO DA FAIXA DE RODAGEM ENTRE O NÓ DA AE (ALBERGARIA) E A EN1	EP	1.1	19-01-2001	8 658 342	4 762 088	55,00%	8 658 342	4 762 088
31-01-01-FDR-00004	IP4 AMARANTE-VILA REAL (PRÓX) - CONSTRUÇ./BENEFICIAÇÃO DE NÓS	EP	1.1	24-10-2000	4 570 819	2 513 950	55,00%	4 570 819	2 513 950
31-01-01-FDR-00005	IP5 - BENEFICIAÇÃO ENTRE MANGUALDE E CELORICO DA BEIRA	EP	1.1	19-01-2001	5 801 546	3 190 850	55,00%	5 801 546	3 190 850
31-01-01-FDR-00006	IP3. BENEFICIAÇÃO ENTRE TROUXEMIL E RAIVA	EP	1.1	19-04-2001	1 239 422	681 682	55,00%	1 239 422	681 682
31-01-01-FDR-00007	MODERNIZAÇÃO LINHA BEIRA BAIXA II - REMOD. TROÇO MOURISCAS-CASTELO BRANCO	REFER	1.1	23-11-2001	45 693 657	22 846 829	50,00%	38 507 668	19 253 834
31-01-01-FDR-00008	PLANO DE EXPANSÃO DO AEROPORTO DE FARO	ANA	1.1	26-07-2001	46 416 000	4 641 600	10,00%	41 911 721	4 191 172
31-01-01-FDR-00009	PLANO DE EXPANSÃO DO AEROPORTO DE SÁ CARNEIRO	ANA	1.1	19-11-2002	248 060 555	24 930 086	10,05%	248 060 555	24 930 086
31-01-01-FDR-00010	EXPROPRIAÇÕES PARA AS SCUTS DA BEIRA INTERIOR E DA BEIRA LITORAL E ALTA	EP	1.1	07/12/2006	30 000 000	18 000 000	60,00%	27 582 922	16 549 753
<b>Total Medida 1.1</b>					<b>420 147 685</b>	<b>96 483 579</b>	<b>22,96%</b>	<b>397 625 501</b>	<b>86 782 491</b>

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 1.2**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-01-02-FDR-00001	IP2 NÓ RODOVIÁRIO DA ZONA INDUSTRIAL	EP	1.2	19-01-2001	1 611 924	886 558	55,00%	1 611 924	886 558
31-01-02-FDR-00002	IP2 - MACEDO DE CAVALEIROS / VALBENFEITO - VIADUTOS	EP	1.2	19-04-2001	6 289 750	3 459 363	55,00%	6 289 750	3 459 363
31-01-02-FDR-00003	IP4 BENEFICIAÇÃO ENTRE SANTA COMBA DE ROSSAS E BRAGANÇA	EP	1.2	23-11-2001	6 475 010	3 561 256	55,00%	6 475 010	3 561 256
31-01-02-FDR-00004	IP2 BENEF. ENTRE KM174+000 E 175+300 E ENTRE KM 176+200 E 183+900	EP	1.2	23-11-2001	811 195	446 157	55,00%	811 195	446 157
31-01-02-FDR-00005	IP8/EN260 - REABILITAÇÃO DA PONTE DE SERPA SOBRE O RIO GUADIANA	EP	1.2	23-11-2001	2 767 521	1 522 137	55,00%	2 619 236	1 440 580
31-01-02-FDR-00006	IP2 - NÓ DO HOSPITAL (CASTELO BRANCO/EN233)	EP	1.2	15-02-2002	2 924 693	1 608 581	55,00%	2 924 693	1 608 581
31-01-02-FDR-00007	IP2 - PONTE SOBRE A RIBEIRA DA MEIMOA E ACESSOS IMEDIATOS	EP	1.2	15-02-2002	3 806 165	2 093 391	55,00%	3 806 165	2 093 391
31-01-02-FDR-00008	IP2 - BENEFICIAÇÃO ENTRE A BARRAGEM DO FRATEL E A EN118 (INCLUI CONCL. NÓ DE AREZ)	EP	1.2	15-02-2002	2 461 315	1 353 723	55,00%	2 461 315	1 353 723
31-01-02-FDR-00009	IP3 TROUXEMIL - L.D. VISEU	EP	1.2	02-08-2002	2 309 900	1 270 445	55,00%	2 309 900	1 270 445
31-01-02-FDR-00010	IP3 - KM 53.150 NÓ DO LORVÃO	EP	1.2	19-11-2002	767 148	383 574	50,00%	767 148	383 574
31-01-02-FDR-00011	IP3 - PONTE DO NÓ 3 SOBRE O RIO PAIVO	EP	1.2	19-11-2002	2 160 790	1 080 395	50,00%	2 160 790	1 080 395

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 1.2**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-01-02-FDR-00012	IC33 - BENEFICIAÇÃO ENTRE SANTIAGO DO CACÉM E GRÂNDOLA	EP	1.2	01-10-2003	10 084 869	5 042 434	50,00%	8 292 212	4 146 106
31-01-02-FDR-00013	IP4 - BENEFICIAÇÃO ENTRE PONTÃO DE LAMAS E SANTA COMBA DE ROSSAS	EP	1.2	26-11-2003	5 544 940	2 994 267	54,00%	5 544 940	2 994 267
31-01-02-FDR-00014	IP2 NÓ DE CASTRO VERDE DA A2/CASTRO VERDE	EP	1.2	21-10-2005	4 869 288	2 639 154	54,20%	2 605 663	1 412 269
31-01-02-FDR-00015	IP7 - VIADUTO DO EIXO NORTE SUL SOBRE A AVENIDA PADRE CRUZ	EP	1.2	21-10-2005	29 029 522	15 734 001	54,20%	4 780 305	2 590 925
31-01-02-FDR-00016	MODERNIZAÇÃO DA LINHA DE ÉVORA	REFER	1.2	30/05/2006	26 539 274	14 331 208	54,00%	17 210 865	9 293 867
31-01-02-FDR-00017	LIGAÇÃO À LINHA DO NORTE II: QUADRUPLICAÇÃO DO SUBTROÇO CHELAS - BRAÇO DE PRATA (1ª FASE)	REFER	1.2	18/10/2006	17 113 214	8 556 607	50,00%		
31-01-02-FDR-00018	EXPROPRIAÇÕES PARA A SCUT INTERIOR NORTE	EP	1.2	07/12/2006	15 000 000	9 000 000	60,00%	13 590 966	8 154 580
FC	IP4 - PONTE INTERNACIONAL DE QUINTANILHA E ACESSOS	EP	1.2	09/05/2006	0	0	55,00%		
<b>Total Medida 1.2</b>					<b>140 566 517</b>	<b>75 963 251</b>	<b>54,04%</b>	<b>84 262 076</b>	<b>46 176 037</b>

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 2.1**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-02-01-FDR-00001	AMPLIAÇÃO DO MOLHE LESTE DO PORTO DE SINES	APS	2.1	19-01-2001	47 884 598	19 153 839	40,00%	47 763 622	19 105 449
31-02-01-FDR-00002	VILPL - VIA INTERNA DE LIGAÇÃO AO PORTO DE LEIXÕES	APDL	2.1	30/05/2006	16 460 331	8 230 165	50,00%	12 446 638	6 223 319
31-02-01-FDR-00003	BENEFICIAÇÃO/REACONDICIONAMENTO DOS MOLHES SUL CENTRAL E TRIÂNG DE SEP DE CORRENTES PORTO DE AVEIRO	APA	2.1	26-07-2001	3 746 799	1 584 896	42,30%	3 746 799	1 584 896
31-02-01-FDR-00004	REABILITAÇÃO E REFORÇO DE PARTE DO CAIS SUL DA DOCA Nº 1	APDL	2.1	23-11-2001	2 311 654	970 895	42,00%	2 311 654	970 895
31-02-01-FDR-00005	AMPLIAÇÃO DO TERMINAL NORTE DO PORTO DE AVEIRO - ACÇÃO 1	APA	2.1	15-02-2002	18 168 634	7 085 767	39,00%	18 165 086	7 084 384
31-02-01-FDR-00006	AMPLIAÇÃO DO TERMINAL NORTE DO PORTO DE AVEIRO: CONST. TERMINAL RO-RO - ACÇÃO 3	APA	2.1	15-02-2002	16 371 483	6 384 878	39,00%	16 346 883	6 375 284
31-02-01-FDR-00007	MELHORIA DAS ACESSIBILIDADES MARÍTIMAS DO TERMINAL SUL DO PORTO DE AVEIRO	APA	2.1	19-11-2002	1 040 405	424 693	40,82%	1 040 405	424 693
31-02-01-FDR-00008	AMPLIAÇÃO DO TERMINAL NORTE DO PORTO DE AVEIRO: CONSTRUÇÃO DO TERMINAL DE GRANÉIS LIQUIDOS	APA	2.1	10-03-2003	16 571 813	6 463 007	39,00%	16 563 372	6 459 715
31-02-01-FDR-00009	PLANO ESTRATÉGICO DE DESENVOLVIMENTO DO PORTO DE LEIXÕES E MEDIDAS COMPLEMENTARES	APDL	2.1	19-04-2004	522 500	235 125	45,00%	477 500	214 875
31-02-01-FDR-00010	ACESSIBILIDADES TERRESTRES NA ZONA LESTE DO PORTO DE SINES - CIRCULAÇÃO RODOVIÁRIA E ACESSOS	APS	2.1	19-04-2004	5 000 000	2 500 000	50,00%	4 855 005	2 427 503
31-02-01-FDR-00011	ACESSIBILIDADES TERRESTRES NA ZONA LESTE DO PORTO DE SINES (RODO-FER.) AO TERMINAL DE CONTENTORES	APS	2.1	01-09-2005	12 845 240	6 422 620	50,00%	12 845 240	6 422 620

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 2.1**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-02-01-FDR-00012	MELHORIA DAS ACESSIBILIDADES MARÍTIMAS AO PORTO DE LEIXÕES	APDL	2.1	30/05/2006	30 500 000	15 250 000	50,00%	13 403 135	6 701 567
31-02-01-FDR-00013	PORTARIA PRINCIPAL DO PORTO DE LEIXÕES	APDL	2.1	07/08/2006	13 374 425	6 687 213	50,00%	2 734 971	1 367 485
31-02-01-FDR-00014	ESTABILIZAÇÃO DOS CAIS SUL E POENTE DA DOCA 4 DO PORTO DE LEIXÕES	APDL	2.1	07/08/2006	720 000	360 000	50,00%	590 293	295 147
31-02-01-FDR-00015	TALUDE DE RETENÇÃO ENTRE O MOLHE OESTE E O CABO DE SINES	APS	2.1	15-11-2006	3 500 000	1 750 000	50,00%	935 321	467 661
31-02-01-FDR-00016	PROLONGAMENTO DO MOLHE LESTE DO PORTO DE SINES - 2ª FASE (ESTUDOS)	APS	2.1	15-11-2006	225 000	112 500	50,00%	41 750	20 875
31-02-01-FDR-00017	ESTUDOS E PROJECTO DE RECONSTRUÇÃO DO TROÇO FINAL DO MOLHE OESTE E ACTIVAÇÃO DO POSTO 1 DO TERMINAL DE GRANÉIS LÍQUIDOS DO PORTO DE SINES	APS	2.1	15-11-2006	300 000	150 000	50,00%	53 000	26 500
31-02-01-FDR-00018	AMPLIAÇÃO DO TERMINAL DE GRANÉIS LÍQUIDOS DO PORTO DE AVEIRO	APA	2.1	07/12/2006	3 192 682	1 277 073	40,00%		
Total Medida 2.1					192 735 563	85 042 671	44,12%	154 320 674	66 172 867

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 2.2**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-02-02-FDR-00001	IC1 - MIRAMAR/COIMBRÕES - 1ª FASE - NÓ DA MADALENA	EP	2.2	24-10-2000	7 209 586	3 965 272	55,00%	7 209 586	3 965 272
31-02-02-FDR-00002	IC24 - ESPINHO-PICOTO (O.A)	EP	2.2	24-10-2000	4 242 078	2 545 247	60,00%	4 242 078	2 545 247
31-02-02-FDR-00003	IC23 - LIGAÇÃO ENTRE O NÓ DE AREINHO E A AVENIDA DA REPÚBLICA	EP	2.2	24-10-2000	8 733 044	4 803 174	55,00%	8 733 044	4 803 174
31-02-02-FDR-00004	IC23 - LIGAÇÃO DO NÓ DE AREINHO E A AV. REPÚBLICA - VIADUTOS I E J	EP	2.2	24-10-2000	2 025 655	1 114 110	55,00%	2 025 655	1 114 110
31-02-02-FDR-00005	IC29. VIA RÁPIDA DE GONDOMAR	EP	2.2	27-10-2000	15 384 417	8 461 429	55,00%	15 384 417	8 461 429
31-02-02-FDR-00006	IC29. VIA RÁPIDA DE GONDOMAR (OBRAS DE ARTE)	EP	2.2	24-10-2000	16 135 743	8 874 659	55,00%	16 135 743	8 874 659
31-02-02-FDR-00007	IC24 - ESPINHO-PICOTO	EP	2.2	24-10-2000	2 411 802	1 326 491	55,00%	2 411 802	1 326 491
31-02-02-FDR-00008	IC4. VIA INFANTE DE SAGRES - LANÇO GUIA / LAGOA SUBLANÇO GUIA / ALCANTARILHA	EP	2.2	19-01-2001	11 266 938	6 196 816	55,00%	11 266 938	6 196 816
31-02-02-FDR-00009	IC 1 - BENEFICIAÇÃO ENTRE ALVALADE E OURIQUE	EP	2.2	19-04-2001	6 341 825	3 488 004	55,00%	6 341 825	3 488 004
31-02-02-FDR-00010	EN 1. BENEFICIAÇÃO ENTRE O LIMITE DO DISTRITO DE AVEIRO E CARVALHOS	EP	2.2	19-04-2001	1 603 390	881 865	55,00%	1 603 390	881 865
31-02-02-FDR-00011	IC2. CAMINHOS PARALELOS ENTRE CONDEIXA E COIMBRA (2ª FASE)	EP	2.2	19-04-2001	3 587 128	1 972 920	55,00%	3 337 064	1 835 385

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 2.2**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-02-02-FDR-00012	IC23. NÓ DA BARROSA / ESTAÇÃO DAS DEVESAS	EP	2.2	19-04-2001	14 382 617	7 910 439	55,00%	14 382 617	7 910 439
31-02-02-FDR-00013	IC 10. PONTE SOBRE O RIO TEJO EM SANTARÉM	EP	2.2	19-04-2001	22 123 377	13 274 026	60,00%	22 123 377	13 274 026
31-02-02-FDR-00014	IC 24. ESPINHO / PICÔTO - 1º TRECHO (2ª FASE)	EP	2.2	19-04-2001	12 387 660	6 813 213	55,00%	12 387 660	6 813 213
31-02-02-FDR-00015	IC27. MONTE FRANCISCO - ODELEITE	EP	2.2	26-07-2001	18 435 589	10 139 574	55,00%	17 295 655	9 512 610
31-02-02-FDR-00016	IC28 PONTE DE LIMA/PONTE DA BARCA - SUBLANÇO NÓ COM A EN202-PONTE DE LIMA	EP	2.2	23-11-2001	49 448 036	27 196 420	55,00%	48 770 101	26 823 555
31-02-02-FDR-00018	ALARG. IC19 (NÓ DE QUELUZ/NÓ DE TERCENA/BARCARENA) E REMOD. CRUZAMENTO SOB O IC19 EM TERCENA	EP	2.2	01-10-2003	3 038 390	1 579 963	52,00%	2 609 766	1 357 078
31-02-02-FDR-00019	IC17 - CRIL - SUBLANÇO PONTINHA-ODIVELAS-OLIVAL DE BASTO - NÓ COM A EN250-2 RAMO 2A	EP	2.2	19-04-2004	357 418	214 451	60,00%	357 418	214 451
31-02-02-FDR-00020	IC29 - VIA RÁPIDA DE GONDOMAR - 1ºSUBLANÇO (2ª FASE) E ALAMEDA DE AZEVEDO	EP	2.2	02-08-2004	24 319 358	14 591 615	60,00%	20 615 905	12 369 543
31-02-02-FDR-00021	REMODELACÃO DO NÓ DE FRANCOS E BENEFICIAÇÃO DO IC23 ENTRE A PONTE DA ARRÁBIDA E A PONTE DO FREIXO	EP	2.2	02-08-2004	16 348 012	9 808 807	60,00%	14 161 300	8 496 780
31-02-02-FDR-00022	IC3 - NÓ DA BOAVISTA / EN17 (PONTE DA PORTELA)	EP	2.2	01-09-2005	15 428 040	9 457 389	61,30%	8 823 879	5 409 038
31-02-02-FDR-00023	IC1 BENEFICIAÇÃO ENTRE OURIQUE E SANTANA DA SERRA	EP	2.2	01-09-2005	1 613 065	988 809	61,30%	1 613 065	988 809

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 2.2**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-02-02-FDR-00024	IC2(EN1) BENEFICIAÇÃO ENTRE O KM79+889 (LD LEIRIA SANTARÉM) E O KM118+990 (ENTRONCAMENTO COM A EN356-1)	EP	2.2	01-09-2005	5 898 804	3 615 967	61,30%	3 273 082	2 006 399
31-02-02-FDR-00025	BENEFICIAÇÃO DO IC8	EP	2.2	01-09-2005	5 320 251	3 261 314	61,30%	3 912 019	2 398 068
31-02-02-FDR-00027	EN361 BENEFICIAÇÃO ENTRE LOURINHÃ E BOMBARRAL	EP	2.2	25-10-2005	2 546 466	1 560 984	61,30%	1 623 547	995 234
31-02-02-FDR-00028	LIGAÇÃO ENTRE O IC2 E O ACESSO SUL À PONTE EUROPA	EP	2.2	25-10-2005	8 481 032	5 198 873	61,30%	1 776 913	1 089 248
31-02-02-FDR-00029	EN1 BENEFICIAÇÃO ENTRE LANDIOSA E PICÔTO	EP	2.2	25-10-2005	16 863 192	10 337 136	61,30%	2 028 345	1 243 375
31-02-02-FDR-00033	EN 241 (IC8) - BENEFICIAÇÃO ENTRE ESPINHO PEQUENO E PERDIGÃO	EP	2.2	30/05/2006	2 762 604	1 795 693	65,00%	1 374 353	893 329
31-02-02-FDR-00034	IC21 (VIA RÁPIDA DO BARREIRO) - BENEFICIAÇÃO, INCLUINDO CAMINHOS PARALELOS E VEDAÇÕES	EP	2.2	07/08/2006	5 667 592	2 833 796	50,00%	55 152	27 576
31-02-02-FDR-00035	IC13 ALTER DO CHÃO/PORTALEGRE (IP2)	EP	2.2	07/08/2006	48 195 570	28 917 342	60,00%	1 256 712	754 027
31-02-02-FDR-00036	IC 9 - ALBURITEL/TOMAR, LANÇO CARREGUEIROS/TOMAR	EP	2.2	07/12/2006	36 011 383	18 005 691	50,00%		
31-02-02-FDR-00037	ALARGAMENTO DO IC19 - NÓ DO CACÉM E NÓ DE RANHOLAS	EP	2.2	15-11-2006	21 125 590	10 562 795	50,00%		
31-02-02-FDR-00038	EN 342 - LOUSÃ - GÓIS - ARGANIL	EP	2.2	15-11-2006	2 558 708	1 535 225	60,00%		

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 2.2**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-02-02-FDR-00039	IC2 (VARIANTE À EN10 - 2ª FASE) - BENEFICIAÇÃO DO VIADUTO EM SANTA IRIA DA AZÓIA	EP	2.2	15-11-2006	1 020 707	510 354	50,00%	862 963	431 481
31-02-02-FDR-00040	VARIANTE À EN 205 EM ARCO DO BAÚLHE	EP	2.2	15-11-2006	21 533 450	12 920 070	60,00%		
31-02-02-FDR-00041	EN119 - BENEFICIAÇÃO ENTRE O INFANTADO (KM 23+300) E O MONTE DA BARCA (KM 48+125)	EP	2.2	15-11-2006	4 259 351	2 129 675	50,00%	128 916	64 458
31-02-02-FDR-00042	EN10 - BENEF. ENTRE O LIMITE DO DISTRITO DE SETUBAL E O LIMITE DO DISTRITO DE LISBOA	EP	2.2	15-11-2006	3 064 954	1 532 477	50,00%	615 087	307 543
31-02-02-FDR-00043	EN 378 - KM 10+800 REMODELAÇÃO DO CRUZAMENTO DO MARCO DO GRILO (EN 377)	EP	2.2	15-11-2006	766 048	383 024	50,00%	569 814	284 907
<b>Total Medida 2.2</b>					<b>442 898 871</b>	<b>250 705 109</b>	<b>56,61%</b>	<b>259 309 185</b>	<b>147 157 641</b>

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 2.3**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-02-03-FDR-00001	ZONA DE ACTIVIDADES LOGÍSTICAS DE SINES - ESTUDOS PREP. INFRAEST. ZONA I	PGS	2.3	26-07-2001	177 589	88 794	50,00%	177 589	88 794
31-02-03-FDR-00002	IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO SISTEMA DE BILHÉTICA DA CARRIS	CARRIS	2.3	08-06-2005	5 145 795	1 801 028	35,00%	5 046 402	1 766 241
31-02-03-FDR-00003	OTLIS - CARREGAMENTO DE CARTÕES CHIP VIA TERMINAIS REMOTOS E ATM	OTLIS	2.3	01-09-2005	829 814	290 435	35,00%	455 107	159 287
31-02-03-FDR-00004	TERMINAL MULTIMODAL DE CACIA (AVEIRO)	REFER	2.3	18/07/2006	12 500 000	5 312 500	42,50%		
31-02-03-FDR-00005	RAMAL DA SIDERURGIA	REFER	2.3	18/07/2006	15 000 000	4 500 000	30,00%		
31-02-03-FDR-00006	INFRA-ESTRUTURAS DE APOIO LOGÍSTICO DA ZONA DE ACTIV. LOGÍSTICAS DE SINES-POLO A	APS	2.3	07/08/2006	2 377 000	1 010 225	42,50%	2 372 776	1 008 430
31-02-03-FDR-00007	ZAL SINES POLO B	APIP	2.3	18/07/2006	12 597 755	5 354 046	42,50%		
31-02-03-FDR-00008	CENTRO DE COMANDO OPERACIONAL DO TRÁFEGO FERROVIÁRIO (CCO) LISBOA	REFER	2.3	15-11-2006	34 800 000	14 790 000	42,50%	6 817 672	2 897 511
31-02-03-FDR-00009	CENTRO DE COMANDO OPERACIONAL DO TRÁFEGO FERROVIÁRIO (CCO) PORTO	REFER	2.3	15-11-2006	23 250 000	9 881 250	42,50%	2 695 742	1 145 691
31-02-03-FDR-00010	ELIMINAÇÃO DE RESTRIÇÕES DE CAPACIDADE NA REDE FERROVIÁRIA.	REFER	2.3	18/10/2006	37 442 521	15 913 071	42,50%		
31-02-03-FDR-00011	CENTRO LOGÍSTICO DE CARGA AÉREA DO AEROPORTO SÁ CARNEIRO - 1ª FASE	ANA	2.3	15-11-2006	23 798 000	10 114 150	42,50%	2 379 779	1 011 406

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 2.3**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-02-03-FDR-00012	JANELA ÚNICA PORTUÁRIA	APDL	2.3	07/12/2006	4 075 500	1 426 425	35,00%	1 731 655	606 079
Total Medida 2.3					171 993 973	70 481 925	40,98%	21 676 721	8 683 438

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 3.1**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-03-01-FDR-00001	LINHA DO DOURO: REMODELAÇÃO DO TROÇO CÊTE (EXCL.)-CAÍDE	REFER	3.1	19-04-2001	73 371 389	36 685 695	50,00%	73 371 389	36 685 695
31-03-01-FDR-00002	PROLONGAMENTO DA LINHA AMARELA - CAMPO GRANDE/ODIVELAS	ML	3.1	02-05-2002	289 017 341	100 000 000	34,60%	243 964 860	84 411 842
31-03-01-FDR-00003	LINHA DE GUIMARÃES I: RECONVERSÃO DO SUBTROÇO STO. TIRSO - LORDELO	REFER	3.1	30/11/2005	37 860 060	13 629 622	36,00%	35 016 640	12 605 990
31-03-01-FDR-00004	VARIANTE DE ALCÁCER	REFER	3.1	18/07/2006	42 302 100	21 151 050	50,00%		
<b>Total Medida 3.1</b>					<b>442 550 890</b>	<b>171 466 366</b>	<b>38,75%</b>	<b>352 352 889</b>	<b>133 703 527</b>

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 3.2**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-03-02-FDR-00001	CIRCULAR DE BRAGA - LANÇO NÓ DE ÍNFIAS/NÓ DO FEIRA NOVA ( ANULADO NA SEQUENCIA DE AUDITORIA)	EP	3.2	24-10-2000			55,00%		
31-03-02-FDR-00002	EN206 - VARIANTE DE CREIXOMIL	EP	3.2	24-10-2000	6 898 935	3 794 414	55,00%	6 898 935	3 794 414
31-03-02-FDR-00003	EN101 - VARIANTE URBANA DE FELGUEIRAS	EP	3.2	24-10-2000	6 900 645	3 795 355	55,00%	6 900 645	3 795 355
31-03-02-FDR-00004	EN341 - ARZILA-TAVEIRO	EP	3.2	24-10-2000	8 935 256	5 361 153	60,00%	8 935 256	5 361 153
31-03-02-FDR-00005	IC3 - VARIANTE DE TOMAR	EP	3.2	24-10-2000	21 225 139	11 673 826	55,00%	21 225 139	11 673 826
31-03-02-FDR-00006	EN356. VARIANTE DA BATALHA	EP	3.2	24-10-2000	1 624 984	893 741	55,00%	1 624 984	893 741
31-03-02-FDR-00007	IC 2 - VARIANTE DE ÁGUEDA	EP	3.2	24-10-2000	8 411 791	4 626 485	55,00%	8 411 791	4 626 485
31-03-02-FDR-00008	IP1.EN264 - BENEFICIAÇÃO ENTRE SANTANA DA SERRA E S. MARCOS DA SERRA	EP	3.2	24-10-2000	5 787 050	3 182 878	55,00%	5 787 050	3 182 878
31-03-02-FDR-00009	EN229 - VARIANTE A SÁTÃO	EP	3.2	19-01-2001	2 300 619	1 265 341	55,00%	2 300 619	1 265 341
31-03-02-FDR-00010	IC3. VARIANTE A TOMAR/ PONTES SOBRE AS RIBEIRAS DE BEZELGA E VÂRZEA DO RIO NABÃO	EP	3.2	30-12-1999	9 735 389	5 354 464	55,00%	9 735 389	5 354 464
31-03-02-FDR-00011	ACESSOS DE BAIÃO AO IP4 - 1ª FASE ( ANULADO NA SEQUENCIA DE AUDITORIA INTERNA)	EP	3.2	19-01-2001			55,00%		

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 3.2**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-03-02-FDR-00012	EN205 NOVA PONTE SOBRE O RIO CÁVADO	EP	3.2	19-01-2001	2 238 119	1 230 965	55,00%	2 238 119	1 230 965
31-03-02-FDR-00013	EN242 BENEFICIAÇÃO ENTRE MARINHA GRANDE E NAZARÉ	EP	3.2	19-01-2001	3 327 161	1 829 939	55,00%	3 327 161	1 829 939
31-03-02-FDR-00014	EN 118 BENEFICIAÇÃO DA PONTE DE BENAVENTE	EP	3.2	19-01-2001	4 987 979	2 743 388	55,00%	4 987 979	2 743 388
31-03-02-FDR-00015	EN 342 - VARIANTE ENTRE MIRANDA DO CORVO E LOUSÃ	EP	3.2	19-01-2001	14 185 136	7 801 825	55,00%	14 185 136	7 801 825
31-03-02-FDR-00016	EN 328. BENEFICIAÇÃO ENTRE VALE DE CAMBRA E SEVER DO VOUGA	EP	3.2	19-01-2001	4 176 608	2 297 135	55,00%	4 176 608	2 297 135
31-03-02-FDR-00017	PONTE EUROPA SOBRE O RIO MONDEGO	EP	3.2	19-01-2001	34 176 984	18 797 341	55,00%	34 176 984	18 797 341
31-03-02-FDR-00018	EN 227. BENEFICIAÇÃO ENTRE VALE DE CAMBRA E ARÕES	EP	3.2	19-01-2001	2 808 017	1 544 409	55,00%	2 808 017	1 544 409
31-03-02-FDR-00019	EN118 - BENEFICIAÇÃO ENTRE L.D. SANTARÉM E NÓ DE AREZ	EP	3.2	19-01-2001	2 489 152	1 369 033	55,00%	2 489 152	1 369 033
31-03-02-FDR-00020	VARIANTE A EENN101 E 201 ENTRE BRAGA E PRADO	EP	3.2	19-01-2001	9 885 057	5 436 781	55,00%	9 885 057	5 436 781
31-03-02-FDR-00021	LIGAÇÃO DO NÓ DE LOULÉ 1 DA VIS A LOULÉ	EP	3.2	19-01-2001	2 137 431	1 175 587	55,00%	1 768 060	972 433
31-03-02-FDR-00022	EN241 - LIGAÇÃO NÓ DE ALVAIADE (IP2)-VILA VELHA DE RÓDÃO	EP	3.2	19-01-2001	2 090 133	1 149 573	55,00%	2 090 133	1 149 573

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 3.2**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-03-02-FDR-00023	NÓ DE ANGEIRAS (LIGAÇÃO DE ANGEIRAS AO IC1)	EP	3.2	19-01-2001	3 011 370	1 656 253	55,00%	3 011 370	1 656 253
31-03-02-FDR-00024	VIA DO TÂMEGA (3ª FASE) - CELORICO DE BASTO / AMARANTE	EP	3.2	19-04-2001	9 216 987	5 069 343	55,00%	9 216 987	5 069 343
31-03-02-FDR-00025	VARIANTE A CAMARATE	EP	3.2	19-04-2001	864 805	475 643	55,00%	864 805	475 643
31-03-02-FDR-00026	EN249.3 - VARIANTE NÓ DE OEIRAS DA A5/S. MARCOS (PROXIMIDADES)	EP	3.2	23-11-2001	10 552 405	5 803 823	55,00%	10 552 405	5 803 823
31-03-02-FDR-00027	NOVA PONTE SOBRE O RIO DOURO EM ENTRE-OS RIOS	EP	3.2	19-11-2002	9 823 760	5 403 068	55,00%	9 823 760	5 403 068
31-03-02-FDR-00028	RECONSTRUÇÃO DA PONTE HINTZE RIBEIRO SOBRE O RIO DOURO EM ENTRE-OS-RIOS	EP	3.2	01-10-2003	7 342 209	3 560 972	48,50%	7 342 209	3 560 972
31-03-02-FDR-00029	VARIANTE À EN365-2 - LIGAÇÃO CARTAXO/NÓ DE AVEIRAS DE CIMA	EP	3.2	01-10-2003	9 040 461	4 520 231	50,00%	8 686 826	4 343 413
31-03-02-FDR-00030	EN326 MANSORES-AROUCA - OBRAS DE ARTE ESPECIAIS	EP	3.2	01-10-2003	10 984 914	6 041 703	55,00%	10 119 952	5 565 973
31-03-02-FDR-00031	VARIANTE A EN108 EM ENTRE-OS-RIOS E VARIANTE À EN224 ENTRE A EN108 E A EN222	EP	3.2	01-10-2003	21 763 913	11 970 152	55,00%	17 774 990	9 776 244
31-03-02-FDR-00032	VARIANTE NASCENTE A FAMILIÇÃO	EP	3.2	26-11-2003	29 189 149	14 594 575	50,00%	26 091 447	13 045 724
31-03-02-FDR-00033	EN 118 - BENEFICIAÇÃO ENTRE VALE DE CAVALOS E ARREPIADO	EP	3.2	26-11-2003	4 134 628	2 315 392	56,00%	4 134 628	2 315 392

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 3.2**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-03-02-FDR-00034	EN222 REABILITAÇÃO DE 4 PONTÕES NO ACESSO A CASTELO DE PAIVA E EN223 ALARG. E BENEF.DA PONTE RIBEIRO	EP	3.2	26-11-2003	1 680 251	940 941	56,00%	1 680 251	940 941
31-03-02-FDR-00035	VARIANTE A EN235 ENTRE OLIVEIRA DO BAIRRO E SANGALHOS	EP	3.2	26-11-2003	21 026 717	12 616 030	60,00%	21 026 717	12 616 030
31-03-02-FDR-00036	VARIANTE À EN321.1; VARIANTE À EN211 TRAB. COMPL.;VIA DO TÂMEGA - VARIANTE À EN210 PS DO OUTEIRO	EP	3.2	26-11-2003	6 696 961	3 750 298	56,00%	6 696 961	3 750 298
31-03-02-FDR-00037	VARIANTE A EN365-4 - LIGAÇÃO DA EN243 (VIDELA) E ALCANENA	EP	3.2	09-12-2003	5 296 463	2 966 019	56,00%	5 296 463	2 966 019
31-03-02-FDR-00038	VARIANTE ÀS EENN101 E 206 - LIGAÇÃO DA CIRCULAR DE GUIMARÃES À VARIANTE DE FAFE	EP	3.2	19-04-2004	26 064 475	14 596 106	56,00%	23 216 071	13 001 000
31-03-02-FDR-00039	EN254 -VARIANTE EM S. MIGUEL DE MACHEDE	EP	3.2	08-03-2005	2 527 529	1 415 417	56,00%	2 527 529	1 415 417
31-03-02-FDR-00040	EN310 BENEFICIAÇÃO ENTRE PÓVOA DE LANHOSO (KM 0,500) E BRITO/ENTRONCAMENTO COM A EN206 (KM 19,700)	EP	3.2	08-03-2005	2 134 559	1 195 353	56,00%	1 871 248	1 047 899
31-03-02-FDR-00041	EENN226/221 BENEFICIAÇÃO ENTRE VILA FRANCA DAS NAVES E PINHEL	EP	3.2	08-03-2005	9 381 223	5 253 485	56,00%	7 599 681	4 255 821
31-03-02-FDR-00042	EN210 BENEFICIAÇÃO ENTRE ARCO DE BAÚLHE (KM 0,00) E CELORICO DE BASTO (KM 17,600)	EP	3.2	08-03-2005	1 190 256	666 544	56,00%	1 190 256	666 544
31-03-02-FDR-00043	EN216 BENEFICIAÇÃO ENTRE O KM 27+400 (PEREDO) E O KM 55+200 (MOGADOURO)	EP	3.2	08-03-2005	4 248 381	2 379 093	56,00%	4 248 381	2 379 093
31-03-02-FDR-00044	VARIANTE À EN333 ENTRE PERRÃES E ÁGUEDA, INCLUINDO VIADUTO SOBRE A EN1	EP	3.2	08-06-2005	9 850 606	5 910 364	60,00%	7 965 837	4 779 502

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 3.2**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-03-02-FDR-00045	EN342 VARIANTE ENTRE MIRANDA DO CORVO E LOUSÃ - TRABALHOS COMPLEMENTARES	EP	3.2	08-06-2005	3 536 506	1 980 444	56,00%	3 536 506	1 980 444
31-03-02-FDR-00046	BENEFICIAÇÃO DA EN2 - 1ª FASE	EP	3.2	01-09-2005	13 972 726	7 824 727	56,00%	13 972 726	7 824 727
31-03-02-FDR-00047	VARIANTE À EN321-1 ENTRE SOALHÃES E BAIÃO	EP	3.2	01-09-2005	10 995 174	6 597 104	60,00%	8 410 556	5 046 334
31-03-02-FDR-00048	VARIANTE À EN222 - PONTE DO ARDA/EM504	EP	3.2	01-09-2005	26 370 174	15 822 104	60,00%	18 249 781	10 949 868
31-03-02-FDR-00049	VARIANTE À EN232 EM GOUVEIA	EP	3.2	01-09-2005	8 333 111	4 999 867	60,00%	7 122 409	4 273 446
31-03-02-FDR-00050	EN223 BENEFICIAÇÃO ENTRE CORGA DO LOBÃO E SOUTO REDONDO	EP	3.2	01-09-2005	1 978 853	1 187 312	60,00%	1 978 853	1 187 312
31-03-02-FDR-00051	VARIANTE À EN9-2 EM PÊRO NEGRO - LIGAÇÃO DO NÓ DA A8 À EN374	EP	3.2	01-09-2005	2 814 043	1 688 426	60,00%	2 683 781	1 610 268
31-03-02-FDR-00052	VARIANTE À EN212 ENTRE CHÃ E ALIJÓ	EP	3.2	01-09-2005	13 734 062	8 240 437	60,00%	11 217 675	6 730 605
31-03-02-FDR-00053	VARIANTE À EN222 - BENEFICIAÇÃO ENTRE ARNELAS (KM1+700) E A BARRAGEM DE CRESTUMA/LEVER (KM11+750)	EP	3.2	01-09-2005	2 675 122	1 605 073	60,00%	2 497 832	1 498 699
31-03-02-FDR-00054	EN211 BENEFICIAÇÃO ENTRE MARCO DE CANAVESES E MOSTEIRÔ	EP	3.2	01-09-2005	2 442 288	1 465 373	60,00%	1 956 790	1 174 074
31-03-02-FDR-00055	ALARGAMENTO DO IC19 - REFORMULAÇÃO DOS NÓS DO HOSPITAL E QUELUZ	EP	3.2	25-10-2005	2 711 291	1 626 775	60,00%	2 244 371	1 346 623

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 3.2**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-03-02-FDR-00056	IC19 - ALARGAMENTO E BENEFICIAÇÃO ENTRE O NÓ DE QUELUZ E O NÓ DO CACÉM	EP	3.2	25-10-2005	16 665 434	9 999 260	60,00%	8 059 615	4 835 769
31-03-02-FDR-00057	VIA DO TÂMEGA - LANÇO CELORICO DE BASTO/AMARANTE (TRABALHOS COMPLEMENTARES)	EP	3.2	25-10-2005	2 776 997	1 666 198	60,00%	2 605 509	1 563 306
31-03-02-FDR-00058	VARIANTE À EN213 - LANÇO VALPAÇOS/IP4	EP	3.2	25-10-2005	22 247 884	13 348 730	60,00%	15 460 950	9 276 570
31-03-02-FDR-00059	IC23 NÓ DA BARROSA / AV. DA REPÚBLICA	EP	3.2	25-10-2005	32 115 620	19 269 372	60,00%	19 124 695	11 474 817
31-03-02-FDR-00060	VARIANTE À EN108 EM ENTRE-OS-RIOS E VARIANTE À EN224 - 2ª FASE	EP	3.2	25-10-2005	5 781 056	3 468 634	60,00%	3 729 892	2 237 935
31-03-02-FDR-00061	EN115-5 LIGAÇÃO DO MARL À VARIANTE À EN10	EP	3.2	25-10-2005	11 743 925	7 046 355	60,00%	7 391 886	4 435 132
31-03-02-FDR-00062	EN18 VARIANTE À PONTE SOBRE A RIBEIRA DE FIGUEIRÓ	EP	3.2	25-10-2005	1 170 014	702 008	60,00%	1 044 021	626 412
31-03-02-FDR-00063	REFORMULAÇÃO DO NÓ DO REGADO - VCI PORTO	EP	3.2	25-10-2005	6 263 638	3 758 183	60,00%	5 437 638	3 262 583
31-03-02-FDR-00064	EN330 BENEFICIAÇÃO ENTRE AGUIAR DA BEIRA E FORNOS DE ALGODRES	EP	3.2	25-10-2005	8 925 331	5 355 198	60,00%	8 602 157	5 161 294
31-03-02-FDR-00065	VARIANTE À EN 238 ENTRE PROXIMIDADES DE FERREIRA DO ZÉZERE E EN 110 (IC3)	EP	3.2	30/11/2005	17 249 520	10 349 712	60,00%	12 639 164	7 583 498
31-03-02-FDR-00066	EN 114 - BENEFICIAÇÃO ENTRE KM 85+000 (ALMEIRIM) E KM 101+000 (RAPOSA)	EP	3.2	30/05/2006	2 985 692	1 492 846	50,00%		

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 3.2**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-03-02-FDR-00067	VARIANTE À EN 9 - ABUXARDA - CASCAIS	EP	3.2	30/05/2006	2 654 686	1 327 343	50,00%	1 884 467	942 233
31-03-02-FDR-00068	VARIANTE NASCENTE A FAMILICÃO - TRABALHOS COMPLEMENTARES	EP	3.2	30/05/2006	1 382 830	829 698	60,00%	1 131 751	679 051
31-03-02-FDR-00069	ER374 - BENEFICIAÇÃO ENTER DOIS PORTOS E O ENTRONCAMENTO COM A EN 115 (LOURES)	EP	3.2	30/05/2006	3 957 099	1 978 549	50,00%		
31-03-02-FDR-00070	ER349 - BENEFICIAÇÃO ENTRE KM 35+765 (LEIRIA) E KM 51+125 (OURÉM)	EP	3.2	15-11-2006	3 020 978	1 510 489	50,00%	328 566	164 283
<b>Total Medida 3.2</b>					<b>588 847 665</b>	<b>333 564 656</b>	<b>56,65%</b>	<b>506 202 579</b>	<b>285 820 173</b>

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 4.1**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-04-01-FDR-00002	REMOTORIZAÇÃO E MODERNIZAÇÃO DE 19 UDD'S 400	CP	4.1	23-05-2002	7 510 789	2 628 776	35,00%	7 510 789	2 628 776
31-04-01-FDR-00003	MODERNIZAÇÃO DE 21 AUTOMOTORAS ALLAN	CP	4.1	26-07-2001	12 005 602	4 201 961	35,00%	12 005 602	4 201 961
31-04-01-FDR-00004	MODERNIZAÇÃO DE 57 UTE'S DE SILÍCIO	CP	4.1	26-07-2001	124 350 119	43 522 542	35,00%	122 631 687	42 921 090
31-04-01-FDR-00006	AQUISIÇÃO DE 34 UME'S PARA A USGP	CP	4.1	26-07-2001	166 270 974	58 194 841	35,00%	165 801 218	58 030 426
31-04-01-FDR-00007	RECUPERAÇÃO DE MATERIAL CIRCULANTE EM SERVIÇO REGIONAL DE VIA ESTREITA	CP	4.1	19-11-2002	1 405 514	491 930	35,00%	906 714	317 350
31-04-01-FDR-00008	PLANO DE MONITORIZAÇÃO DOS PORTOS DE SETÚBAL E SESIMBRA	APSS	4.1	01-10-2003	784 262	274 492	35,00%	427 395	149 588
31-04-01-FDR-00009	CAMPANHA DE PROMOÇÃO AO TRANSPORTE PÚBLICO NO CORREDOR SINTRA-LISBOA	CP	4.1	01-10-2003	282 650	113 060	40,00%	282 650	113 060
31-04-01-FDR-00010	IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO AMBIENTAL DO PORTO DE AVEIRO E RESPECTIVA CERTIFICAÇÃO	APA	4.1	26-11-2003	44 812	15 684	35,00%	31 604	11 061
31-04-01-FDR-00011	PROGRAMA DE GESTÃO AMBIENTAL DO PORTO DE LEIXÕES	APDL	4.1	19-04-2004	320 336	112 118	35,00%	260 097	91 034
31-04-01-FDR-00012	PUBLICIDADE E PROMOÇÃO DO PROLONGAMENTO CAMPO GRANDE/ODIVELAS DA LINHA AMARELA DO METRO DE LISBOA	ML	4.1	05-07-2004	270 714	108 286	40,00%		
31-04-01-FDR-00013	ESTUDO DE TRANSPORTE FERROVIÁRIO DE MERCADORIAS EM PORTUGAL	INTF	4.1	08-06-2005	514 187	257 094	50,00%	514 187	257 094

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 4.1**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-04-01-FDR-00014	MODERNIZAÇÃO DE MATERIAL CIRCULANTE CORAIL - COMPONENTE CONFORTO E IMAGEM	CP	4.1	30/11/2005	7 783 341	2 724 169	35,00%	4 055 064	1 419 272
Total Medida 4.1					321 543 301	112 644 951	35,03%	314 427 007	110 140 713

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 4.2**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-04-02-FDR-00001	EN7 VIADUTO DUARTE PACHECO - REABILITAÇÃO E BENEFICIAÇÃO GERAL	EP	4.2	15-02-2002	6 522 076	3 587 142	55,00%	5 265 764	2 896 170
31-04-02-FDR-00002	REFORMULAÇÃO DO CRUZAMENTO DA EN10 COM A EN119 - NÓ DO INFANTADO	EP	4.2	15-02-2002	734 168	403 792	55,00%	618 284	340 056
31-04-02-FDR-00003	EN115 REABILITAÇÃO DA PONTE DA SANCHEIRA	EP	4.2	02-08-2002	1 598 130	799 065	50,00%	1 537 551	768 775
31-04-02-FDR-00004	EN313 REABILITAÇÃO DA PONTE METÁLICA SOBRE O RIO CORGO (VILA REAL)	EP	4.2	02-08-2002	1 572 425	786 213	50,00%	1 572 425	786 213
31-04-02-FDR-00005	SUPRESSÃO DE PASSAGENS DE NÍVEL: LINHAS DO OESTE E DO ALENTEJO	REFER	4.2	02-08-2002	9 872 000	4 936 000	50,00%	4 191 788	2 095 894
31-04-02-FDR-00006	INSTALAÇÃO DE SISTEMA DE CONTROLO AUTOMÁTICO DE VELOCIDADE (CONVEL)	CP	4.2	02-08-2002	7 074 276	3 537 138	50,00%	6 436 635	3 218 317
31-04-02-FDR-00007	AUDITORIAS DE SEGURANÇA RODOVIÁRIA	EP	4.2	19-11-2002	122 270	61 135	50,00%	122 270	61 135
31-04-02-FDR-00008	SUPRESSÃO DE PASSAGENS DE NÍVEL: LINHA DA BEIRA BAIXA (TROÇO MOURISCAS-CASTELO BRANCO)	REFER	4.2	19-11-2002	3 393 000	1 696 500	50,00%	3 393 000	1 696 500
31-04-02-FDR-00009	IP5 - ROTUNDA EM VILAR FORMOSO E MELHORIA DO PARQUE TIR	EP	4.2	26-11-2003	1 894 941	966 420	51,00%	1 862 055	949 648
31-04-02-FDR-00010	MELHORIA DA SEGURANÇA E DA QUALIDADE DAS ESTRADAS - EENN16, 225 E 234 - DISTRITO DE VISEU	EP	4.2	26-11-2003	1 934 256	986 470	51,00%	1 934 256	986 470
31-04-02-FDR-00011	SUPRESSÃO DE PASSAGENS DE NÍVEL: LINHA DE GUIMARÃES (TROÇO SANTO TIRSO-GUIMARÃES):	REFER	4.2	26-11-2003	21 757 586	9 790 914	45,00%	21 757 586	9 790 914

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 4.2**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-04-02-FDR-00012	MODERNIZAÇÃO DE MATERIAL CIRCULANTE CORAIL-COMPONENTE SEGURANÇA	CP	4.2	19-04-2004	3 763 407	1 881 703	50,00%	2 583 551	1 291 775
31-04-02-FDR-00013	MODERNIZAÇÃO DE LOCOMOTIVAS ELÉCTRICAS 2600 -COMPONENTE SEGURANÇA	CP	4.2	19-04-2004	3 408 347	1 704 174	50,00%	3 072 114	1 536 057
31-04-02-FDR-00014	MELHORIA DA SEGURANÇA E QUALIDADE DA EN222 NO DISTRITO DE VISEU	EP	4.2	19-04-2004	2 872 788	1 465 122	51,00%	1 986 879	1 013 308
31-04-02-FDR-00015	MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DO PORTO DE LEIXÕES	APDL	4.2	19-04-2004	2 000 000	1 020 000	51,00%	1 984 734	1 012 214
31-04-02-FDR-00016	INSTALAÇÕES DE APOIO AO TREM NAVAL DE COMBATE À POLUIÇÃO E DE REBOQUE	APSS	4.2	19-04-2004	6 140 000	3 131 400	51,00%	5 837 976	2 977 368
31-04-02-FDR-00017	EN109/EN111 - REABILITAÇÃO DA PONTE DA FIGUEIRA DA FOZ E ACESSOS	EP	4.2	02-08-2004	10 752 783	5 914 030	55,00%	9 393 879	5 166 633
31-04-02-FDR-00018	EN110 BENEFICIAÇÃO ENTRE O KM 103,200 (CRUZ. COM A EN358) E O KM 115,270 (CRUZ. COM A EN3)	EP	4.2	02-08-2004	1 764 480	899 885	51,00%	1 764 480	899 885
31-04-02-FDR-00019	BENEFICIAÇÃO DA EN231	EP	4.2	08-03-2005	1 574 368	802 928	51,00%	1 567 011	799 176
31-04-02-FDR-00020	BENEFICIAÇÃO DA EN324	EP	4.2	08-03-2005	588 321	300 044	51,00%	588 321	300 044
31-04-02-FDR-00021	EN230 BENEFICIAÇÃO DO PAVIMENTO ENTRE O KM154+100 E O KM167+250 (PEDRAS LAVRADAS)	EP	4.2	08-03-2005	1 386 928	707 333	51,00%	1 386 928	707 333
31-04-02-FDR-00022	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE NO DISTRITO DE BEJA - 1ª FASE	EP	4.2	08-03-2005	208 463	106 316	51,00%	208 373	106 270

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 4.2**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-04-02-FDR-00023	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE NO DISTRITO DE FARO	EP	4.2	08-03-2005	668 307	340 837	51,00%	609 756	310 976
31-04-02-FDR-00024	BENEFICIAÇÃO DAS EENN17, 17-1 E 347	EP	4.2	08-03-2005	6 184 974	3 154 337	51,00%	5 096 318	2 599 122
31-04-02-FDR-00025	EN114-3 REABILITAÇÃO DO PAVIMENTO ENTRE CORUCHE (KM0+980) E SALVATERRA DE MAGOS (KM25+550)	EP	4.2	08-06-2005	837 198	426 971	51,00%	804 805	410 450
31-04-02-FDR-00026	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE NO DISTRITO DE SANTARÉM	EP	4.2	08-06-2005	2 711 353	1 382 790	51,00%	2 182 976	1 113 318
31-04-02-FDR-00027	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE NO DISTRITO DE PORTALEGRE	EP	4.2	08-06-2005	1 897 844	967 901	51,00%	1 648 482	840 726
31-04-02-FDR-00028	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE NO DISTRITO DE PORTO	EP	4.2	08-06-2005	2 629 737	1 341 166	51,00%	2 065 638	1 053 475
31-04-02-FDR-00029	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE NO DISTRITO DE LEIRIA	EP	4.2	08-06-2005	629 659	321 126	51,00%	501 607	255 820
31-04-02-FDR-00030	EN311 - REABILITAÇÃO E ALARGAMENTO DA PONTE DA PALA (KM99+400)	EP	4.2	01-09-2005	92 218	44 172	47,90%	92 218	44 172
31-04-02-FDR-00031	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE NO DISTRITO DE VIANA DO CASTELO	EP	4.2	01-09-2005	287 110	137 526	47,90%	252 810	121 096
31-04-02-FDR-00032	EN17 CRUZAMENTO COM AS EENN330 E 330-1	EP	4.2	01-09-2005	507 369	243 030	47,90%	494 720	236 971
31-04-02-FDR-00033	BENEFICIAÇÃO E ALARGAMENTO DE 3 PONTÕES NA EN115-2 E 1 PONTÃO NA EN1-4	EP	4.2	01-09-2005	423 088	202 659	47,90%	423 088	202 659

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 4.2**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-04-02-FDR-00034	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE NO DISTRITO DE AVEIRO	EP	4.2	01-09-2005	3 513 269	1 682 856	47,90%	425 957	204 034
31-04-02-FDR-00035	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE NO DISTRITO DE COIMBRA	EP	4.2	01-09-2005	918 833	440 121	47,90%	707 828	339 050
31-04-02-FDR-00036	EN18 BENEFICIAÇÃO DE CRUZAMENTO EM ALCARIA - CONSTRUÇÃO DE ROTUNDA	EP	4.2	25-10-2005	217 863	104 356	47,90%	194 064	92 957
31-04-02-FDR-00037	BENEFICIAÇÃO DAS EN1/IC2, EN109 E EN327 - JUNTAS DE DILATAÇÃO E TALUDES	EP	4.2	25-10-2005	707 776	339 025	47,90%	526 358	252 125
31-04-02-FDR-00038	EN219 BENEFICIAÇÃO ENTRE VIMIOSO E ALGOSO	EP	4.2	25-10-2005	2 441 592	1 169 522	47,90%	2 307 248	1 105 172
31-04-02-FDR-00039	BENEFICIAÇÃO DAS EN8 E EN8-5 - EXECUÇÃO DE MURO DE SUPORTE, SISTEMA DE DRENAGEM E PASSEIOS	EP	4.2	25-10-2005	623 345	298 582	47,90%	191 634	91 793
31-04-02-FDR-00040	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE NO DISTRITO DE FARO - 2ª FASE	EP	4.2	25-10-2005	215 419	103 186	47,90%	208 235	99 745
31-04-02-FDR-00041	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE NO DISTRITO DE BRAGANÇA	EP	4.2	25-10-2005	390 383	186 993	47,90%	339 167	162 461
31-04-02-FDR-00042	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE NO DISTRITO DE ÉVORA	EP	4.2	25-10-2005	212 329	101 705	47,90%	205 248	98 314
31-04-02-FDR-00043	SISTEMA DE CONTROLO DE TRÁFEGO MARÍTIMO (VTS) NO CONTINENTE	IPTM	4.2	25-10-2005	100 973 648	48 366 377	47,90%	33 205 138	15 905 261
31-04-02-FDR-00044	EN 3-1 - NOVA PONTE SOBRE A VALA REAL DA AZAMBUJA	EP	4.2	30/05/2006	1 863 402	1 024 871	55,00%		

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 4.2**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-04-02-FDR-00045	EN 124 E EN 266 - BENEFICIAÇÃO ENTRE MONCHIQUE E PONTE DA BOINA	EP	4.2	30/05/2006	4 834 183	2 658 800	55,00%	2 684 637	1 476 550
31-04-02-FDR-00046	EN 13 - PONTE METÁLICA DE VIANA DO CASTELO	EP	4.2	30/05/2006	4 896 158	2 692 887	55,00%	3 269 779	1 798 378
31-04-02-FDR-00047	IP2 - BENEFICIAÇÃO E REFORÇO DE PAVIMENTO ENTRE O KM 185,461 2 O KM 197,500	EP	4.2	30/05/2006	364 891	200 690	55,00%		
31-04-02-FDR-00048	IP2 - BENEFICIAÇÃO ENTRE O KM 197,500 E O LIMITE DO DISTRITO DE PORTALEGRE/ÉVORA	EP	4.2	30/05/2006	1 890 937	1 040 016	55,00%	1 807 779	994 279
31-04-02-FDR-00049	IC8 - SERTÁ/PROENÇA-A-NOVA (ILUMINAÇÃO DE NÓS)	EP	4.2	30/05/2006	535 008	294 255	55,00%		
31-04-02-FDR-00050	EN13 PONTE DO FÃO - REABILITAÇÃO E REFORÇO ESTRUTURAL	EP	4.2	30/05/2006	3 010 716	1 655 894	55,00%		
31-04-02-FDR-00051	EN114 PONTE D. LUÍS EM SANTARÉM. BENEFICIAÇÃO E REFORÇO	EP	4.2	07/08/2006	4 636 322	2 220 798	47,90%		
31-04-02-FDR-00052	EN 125 - VIADUTO DE TAVIRA - REABILITAÇÃO	EP	4.2	07/08/2006	687 392	329 261	47,90%	244 580	117 154
31-04-02-FDR-00053	EN365 - BENEFICIAÇÃO ENTRE O KM 41+100 E O KM 71+100	EP	4.2	15-11-2006	510 913	244 727	47,90%	21 277	10 192
31-04-02-FDR-00054	EN362 - BENEFICIAÇÃO, DRENAGEM, PAVIMENTAÇÃO E SINALIZAÇÃO ENTRE O KM 31+600 E 51+900	EP	4.2	15-11-2006	526 168	252 035	47,90%	453 415	217 186
31-04-02-FDR-00055	IP3 - ILUMINAÇÃO DE NÓS DO ROJÃO GRANDE, CHAMADOURO, SANTA COMBA DÃO E TREIXEDO	EP	4.2	15-11-2006	459 186	219 950	47,90%	356 492	170 759

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 4.2**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-04-02-FDR-00056	IC3 - PASSEIOS SANTO AMARO	EP	4.2	15-11-2006	355 159	170 121	47,90%	348 473	166 918
31-04-02-FDR-00057	IP2 - BENEFICIAÇÃO DO NÓ NORTE DE CASTELO BRANCO	EP	4.2	15-11-2006	461 270	220 948	47,90%	292 955	140 325
31-04-02-FDR-00058	IP2 - VARIANTE A CASTELO BRANCO - ILUMINAÇÃO DOS NÓS NORTE E SUL	EP	4.2	15-11-2006	416 718	199 608	47,90%	270 773	129 700
31-04-02-FDR-00059	EN 379 -1 ENTRE OUTÃO E PORTINHO DA ARRÁBIDA - TRATAMENTO E ESTABILIZAÇÃO DAS ENCOSTAS	EP	4.2	15-11-2006	15 024 240	7 196 611	47,90%	14 039 259	6 724 805
31-04-02-FDR-00060	SISTEMA DE VERIFICAÇÃO A 100% DA BAGAGEM DE PORÃO	ANA	4.2	15-11-2006	13 939 418	1 393 942	10,00%	4 423 198	442 320
31-04-02-FDR-00061	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE DO DISTRITO DE BEJA - 2ª FASE	EP	4.2	07/12/2006	1 152 601	552 096	47,90%	813 864	389 841
31-04-02-FDR-00062	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE NO DISTRITO DE AVEIRO - 2ª FASE	EP	4.2	07/12/2006	192 960	92 428	47,90%	176 248	84 423
31-04-02-FDR-00063	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE DO DISTRITO DE COIMBRA - 2ª FASE	EP	4.2	07/12/2006	4 854 251	2 325 186	47,90%	4 531 510	2 170 593
31-04-02-FDR-00064	EN 118 AO KM 60+800 PONTE DE MUGE	EP	4.2	07/12/2006	1 138 277	545 235	47,90%	916 981	439 234
31-04-02-FDR-00065	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE NO DISTRITO DE VIANA DO CASTELO - 2ª FASE	EP	4.2	07/12/2006	8 517 128	4 079 704	47,90%	3 874 241	1 855 761
31-04-02-FDR-00066	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE DO DISTRITO DE VILA REAL	EP	4.2	07/12/2006	3 056 234	1 463 936	47,90%	2 704 935	1 295 664

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida 4.2**

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-04-02-FDR-00067	REABILITAÇÃO DE OBRAS DE ARTE NO DISTRITO DE SANTARÉM - 2ª FASE	EP	4.2	07/12/2006	247 254	118 435	47,90%	235 345	112 730
31-04-02-FDR-00068	MELHORIA DAS CONDIÇÕES DE SEGURANÇA DO PORTO DE LEIXÕES - II FASE	APDL	4.2	07/12/2006	3 272 468	1 567 512	47,90%	2 134 915	1 022 624
31-04-02-FDR-00069	AQUISIÇÃO DE TESTES DE VIENA (VTS)	CP	4.2	07/12/2006	95 741	57 444	60,00%		
Total Medida 4.2					294 957 319	139 656 351	47,35%	175 149 808	84 699 289

PROGRAMA OPERACIONAL DE ACESSIBILIDADES E TRANSPORTES  
PROJECTOS APROVADOS EM UNIDADE DE GESTÃO ATÉ 31 DE DEZEMBRO DE 2006

**Medida** AT

Euros

Código	Projecto	Exec.	Medida	Aprovação	Aprovado		% Comp.	Execução	
					Despesa Pública	FEDER		Despesa Pública	FEDER
31-05-01-FDR-00001	APOIO À GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E CONTROLO - 2001	GEP	AT	03-10-2000	211 634	158 726	75,00%	211 634	158 726
31-05-01-FDR-00002	AVALIAÇÕES EXTERNAS, PUBLICIDADE E DIVULGAÇÃO - 2001	GEP	AT	15-02-2001	53 582	40 186	75,00%	53 582	40 186
31-05-01-FDR-00003	APOIO À GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E CONTROLO - 2002	GEP	AT	15-02-2001	338 776	254 082	75,00%	338 776	254 082
31-05-01-FDR-00004	AVALIAÇÕES EXTERNAS, PUBLICIDADE E DIVULGAÇÃO - 2002	GEP	AT	15-02-2001	424 492	318 369	75,00%	424 492	318 369
31-05-01-FDR-00005	APOIO À GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E CONTROLO - 2003	GEP	AT	01-01-2003	422 176	316 632	75,00%	422 176	316 632
31-05-01-FDR-00006	AVALIAÇÕES EXTERNAS, PUBLICIDADE E DIVULGAÇÃO - 2003	GEP	AT	01-01-2003	281 949	211 462	75,00%	281 949	211 462
31-05-01-FDR-00007	APOIO A GESTÃO, ACOMPANHAMENTO E CONTROLO 2004-2006 (DESPESAS IN)	GEP	AT	19-04-2004	6 049 250	4 536 938	75,00%	1 003 885	752 914
31-05-01-FDR-00008	AVALIAÇÕES EXTERNAS, PUBLICIDADE E DIVULGAÇÃO 2004-2006 (DESPESAS OUT)	GEP	AT	19-04-2004	1 283 174	962 381	75,00%	279 908	209 931
	<b>Total Medida AT</b>				9 065 034	6 798 775	75,00%	3 016 403	2 262 302
	<b>Global POAT</b>				3 025 306 817	1 342 807 634	44,39%	2 268 342 843	971 598 478